



**GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE
QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS
DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO**

GARANTIR EDUCAÇÃO PÚBLICA DE QUALIDADE, COMPROMETIDA COM AS DEMANDAS DE APRENDIZAGEM DO CIDADÃO

APRESENTAÇÃO



Elói Corrêa/SECOM

Em 2011, o Governo do Estado manteve o compromisso de fortalecer a educação na Bahia, realizando investimentos que contemplam os diversos níveis de ensino e assegurando o acesso à educação a mais de um milhão de baianos. A diretriz estratégica “Garantir educação pública de qualidade, comprometida com as demandas de aprendizagem dos cidadãos”, concebida no âmbito do Plano Plurianual 2008–2011, buscou contribuir para a superação dos históricos obstáculos existentes no âmbito educacional.

Nesse ano, iniciou-se um novo ciclo para ações governamentais na área de educação no Estado. A escola tornou-se o ponto de convergência de todas as políticas públicas de educação e foram assumidos dez compromissos ambiciosos, que orientam e mensuram o desenvolvimento dessas políticas. São eles:

1. Alfabetizar as crianças até os oito anos de idade e extinguir o analfabetismo escolar;
2. Fortalecer a inclusão educacional;
3. Ampliar o acesso à educação integral;
4. Combater a repetência e o abandono escolar;

5. Assegurar a alfabetização e a escolaridade aos que não puderam efetuar os estudos na idade regular;
6. Valorizar os profissionais da educação e promover sua formação;
7. Fortalecer a gestão democrática e participativa na rede de ensino;
8. Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo o acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes e à cultura;
9. Estimular inovações e o uso das tecnologias como instrumentos pedagógicos e de gestão escolar;
10. Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho.

O cumprimento desses compromissos envolve a implementação de um conjunto articulado de políticas que contemplem a educação em suas múltiplas dimensões. Uma delas é o acesso universal à educação básica, que exige investimentos em merenda e transporte escolar, recuperação e manutenção da infraestrutura, além da aquisição de móveis e equipamentos.

A garantia do acesso à educação por segmentos historicamente excluídos – como os indígenas, quilombolas e portadores de necessidades especiais – também vem sendo alcançada, assim como a alfabetização de milhares de jovens e adultos baianos que não tiveram a oportunidade de frequentar a escola. O Governo do Estado também vem investindo no ensino superior, buscando fortalecer o papel das universidades, inclusive em atividades de pesquisa e extensão.

Em 2011, a Bahia ultrapassou a marca das 800 mil pessoas beneficiadas pelo programa Todos pela Alfabetização – Topa. Ao longo do ano, mais 89,3 mil pessoas foram alfabetizadas e outras 270 mil estão matriculadas nas turmas cuja conclusão está prevista para maio de 2012. Em cinco anos, foram alfabetizadas através do Topa mais de 841 mil pessoas, o que vem contribuindo para reduzir o grave problema do analfabetismo na Bahia.

Em parceria com o Governo Federal, foram aplicados R\$ 40,4 milhões em obras de construção de novas escolas e em melhorias da infraestrutura da rede estadual. Do total de 13 escolas entregues à comunidade em 2011, nove delas localizam-se na zona rural, sendo três escolas de educação indígena e duas localizadas em áreas de assentamento. Das 37 escolas cujas obras estão em andamento, 70% estão em áreas rurais. Visando fortalecer a gestão democrática da rede escolar, foram repassados, diretamente para as escolas, R\$ 60,1 milhões, investidos na melhoria da estrutura predial das unidades.

Visando assegurar a adequada disponibilidade de móveis e equipamentos na rede estadual, foram aplicados R\$ 17,1 milhões na aquisição de mobiliário. Desse total, R\$ 11,7 milhões foram repassados diretamente às escolas, que puderam realizar a aquisição de mais de 14,8 mil equipamentos, a exemplo de condicionadores de ar e bebedouros industriais.

A oferta regular de merenda escolar é um requisito essencial para a permanência de crianças e adolescentes na escola. Com esse objetivo, o Governo do Estado, em parceria com o Governo Federal, investiu R\$ 70,9 milhões na aquisição e na distribuição da merenda em 2011, beneficiando mais de um milhão de estudantes da rede pública.

Tão fundamental quanto o acesso à merenda é a disponibilidade de transporte escolar em comunidades rurais e locais de difícil acesso. Para atender a essa necessidade, foram repassados R\$ 25,9

milhões ao longo de 2011 para a oferta do serviço em 305 municípios baianos, o que beneficiou cerca de 68,5 mil estudantes.


Em 2011, povos e comunidades tradicionais também tiveram acesso à rede pública estadual, a exemplo dos indígenas. Um avanço importante no ano foi a aprovação da carreira do professor indígena pela Assembleia Legislativa, beneficiando os docentes da área, responsáveis pela educação de 7,1 mil estudantes matriculados em escolas indígenas. Também deve ser ressaltado o avanço no número de matrículas na educação especial, que se expandiu 90% desde 2007, alcançando 35 mil estudantes.

Outro avanço a ser comemorado em 2011 foi a expansão na educação em tempo integral, o que eleva o tempo de permanência do estudante na escola. Em apenas um ano, o número de municípios beneficiados passou de 29 para 117, com o aporte de R\$ 29 milhões.

A educação profissional atendeu, em 2011, mais de 50 mil estudantes em 105 municípios baianos. São disponibilizados 72 cursos em uma rede que envolve 28 centros territoriais, 22 centros estaduais e 89 escolas da rede estadual.

Com a finalidade de assegurar a qualidade na rede estadual de ensino, o Governo do Estado realizou concurso público e convocou 3,2 mil professores. Também, 925 professores tiveram a sua carga horária ampliada de 20h para 40h semanais.

A educação superior também foi contemplada em 2011, com um orçamento que alcançou R\$ 832 milhões, o que corresponde a um crescimento de 87% em relação a 2006. Entre os destaques está a continuidade da política de cotas nas universidades estaduais, que permitiram o ingresso de mais 4,5 mil estudantes em 2011.

Os números apresentados acima refletem os esforços que o Governo do Estado desenvolve com o objetivo de fortalecer a rede estadual de educação, ampliando a educação básica, investindo em infraestrutura, reduzindo o analfabetismo, promovendo a inclusão de segmentos excluídos e contribuindo para a redução das desigualdades sociais. 

ACESSO À EDUCAÇÃO E PERMANÊNCIA NA ESCOLA COM DIGNIDADE

REORDENAMENTO DA REDE

Anualmente, são realizados estudos para o planejamento da rede escolar, para otimizar espaços, recursos humanos e materiais e melhor aproveitar a capacidade física instalada. Em 2011, foi analisado o fluxo de estudantes nas 1.478¹ escolas públicas estaduais e proposta a municipalização de mais de 100 escolas do ensino fundamental para o ano letivo de 2012.

MATRÍCULA

Em 2011, foram matriculados 1,093 milhão estudantes² na rede pública estadual de ensino. O processo de matrícula, ocorrido entre dezembro de 2010 e janeiro de 2011, utilizou, pela primeira vez, o Sistema de Gestão Escolar – SGE, nova ferramenta gerencial da SEC que facilita a administração

1 — No Censo Escolar, aferido em maio de 2011, este número era de 1.457 escolas. A diferença entre os dados refere-se ao fechamento e abertura de escolas entre maio e novembro de 2011.

2 — Dado atualizado em 09/11/2011, segundo o Sistema de Gestão Escolar – SGE. A informação difere do Censo Escolar (1.018.733 matrículas), pois os dados do Educacenso têm um corte em maio de 2011.



Mateus Pereira/SECOM

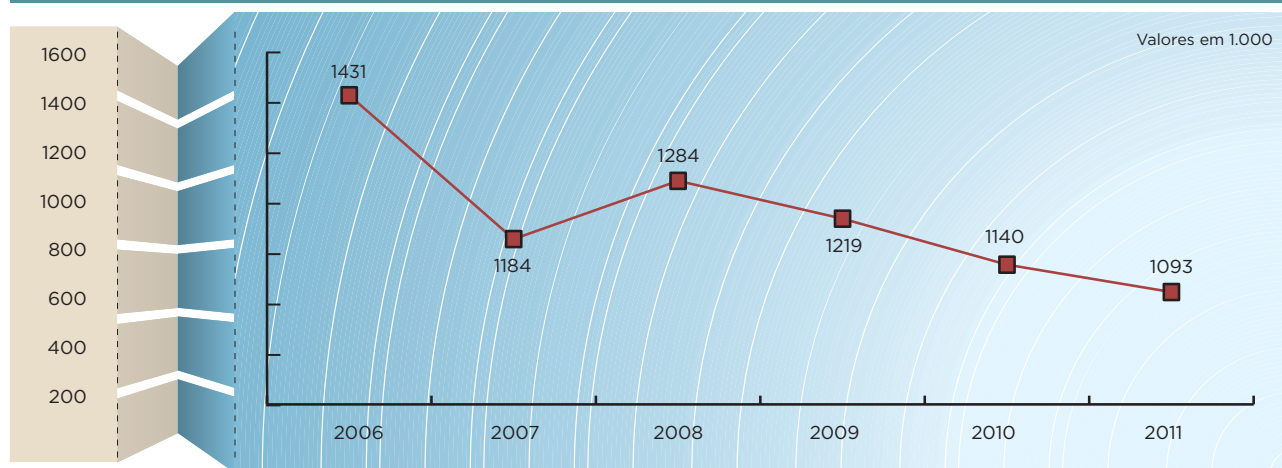
Matrículas escolares para novos alunos na rede estadual

escolar na execução, acompanhamento e controle de suas atividades-fim. Isso permitiu o acesso em tempo real das vagas disponibilizadas para toda unidade escolar, de forma transparente e igualitária.

O Gráfico 1 demonstra o decréscimo gradual de estudantes matriculados, resultado da articulação entre os sistemas de ensino e da municipalização

GRÁFICO 1 | ESTUDANTES MATRICULADOS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

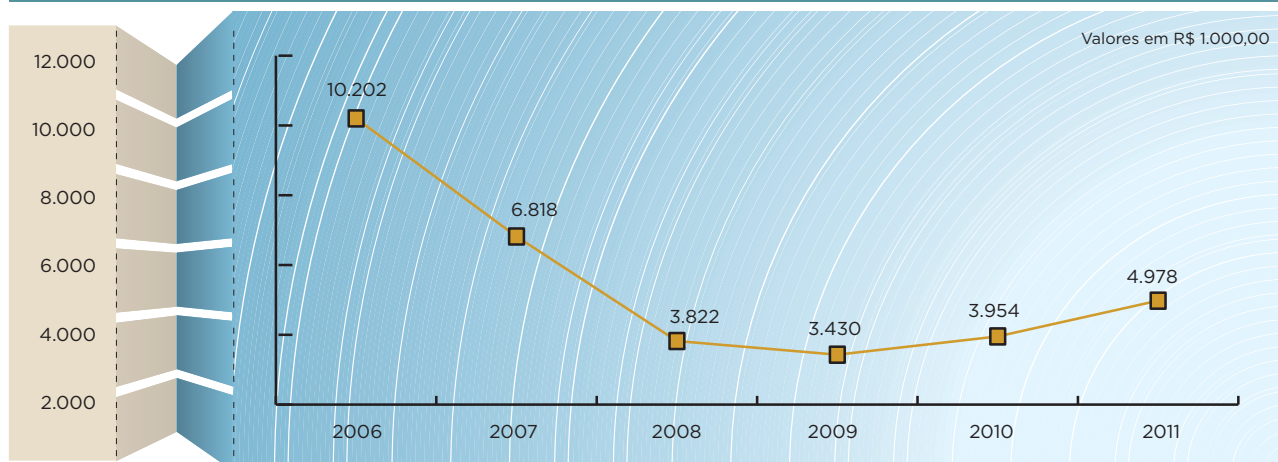
Bahia, 2006–2011



Fonte: SEC

GRÁFICO 2 | CUSTOS COM A MATRÍCULA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Bahia, 2006-2011



Fonte: SEC

progressiva e responsável do ensino fundamental. Este processo colabora para a universalização e elevação da qualidade do ensino, conforme estabelecido na Lei Federal no 9.394/96 – Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB.

O processo de matrícula, aperfeiçoado e mais descentralizado a cada ano, resulta em expressiva redução de custos desde 2006. Entretanto, a ampliação do período oficial de matrícula em mais 30 dias levou a um aumento de custos em 2010, como pode ser observado no Gráfico 2.

Houve investimento para a informatização de 712 escolas, razão de novo aumento no custo global da matrícula em 2011. Esta ação mais que dobrou

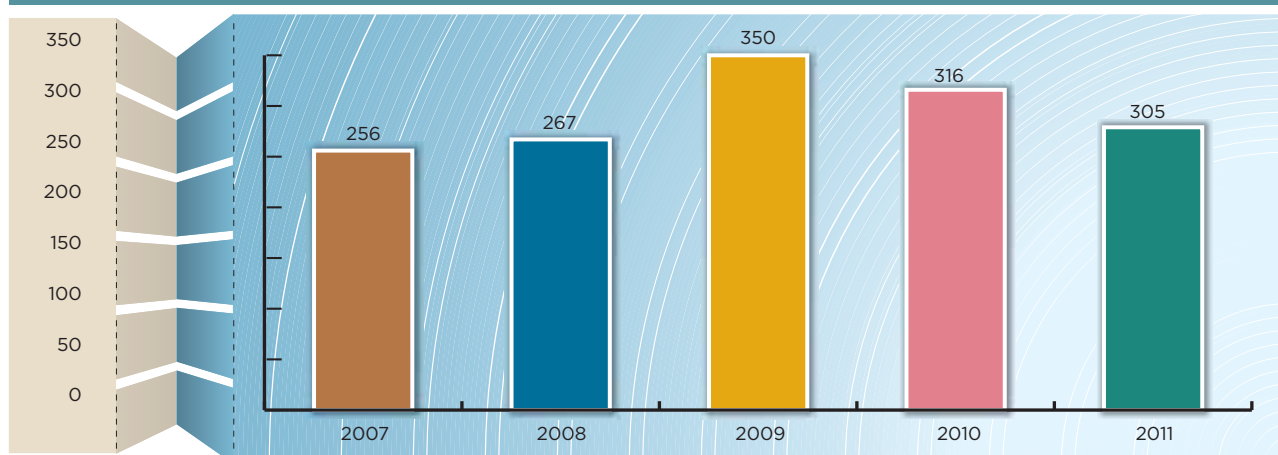
o universo de escolas informatizadas, hoje 1.320 em um total de 1.478 escolas da rede estadual de ensino.

TRANSPORTE ESCOLAR

Desde janeiro de 2009, o Programa Estadual do Transporte Escolar no Estado da Bahia – Pete fornece transporte escolar aos alunos do ensino médio da rede pública estadual de ensino, residentes na zona rural. Por meio do Pete, o Governo do Estado repassa recursos financeiros suplementares aos municípios. Em 2011, (68.539) alunos do ensino médio residentes em área rural foram beneficiados pelo Programa.

GRÁFICO 3 | MUNICÍPIOS BENEFICIADOS COM RECURSOS PARA O TRANSPORTE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO NO CAMPO

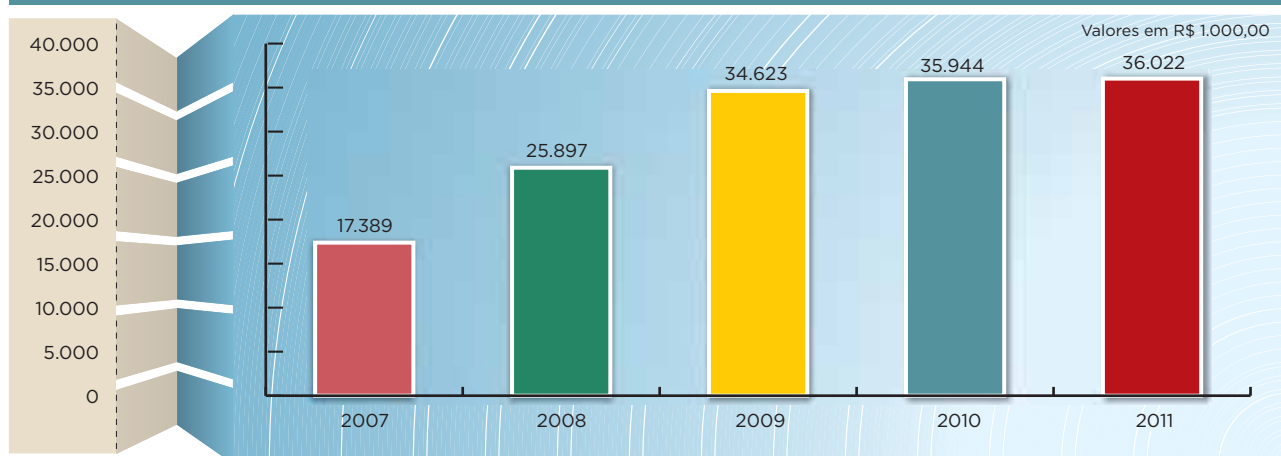
Bahia, 2007-2011



Fonte: SEC

GRÁFICO 4 | RECURSOS DO TESOIRO ESTADUAL APLICADOS PARA O ATENDIMENTO EM TRANSPORTE ESCOLAR

Bahia, 2007-2011



Fonte: SEC



Recursos federais e estaduais para a melhoria da estrutura predial e construção de novas escolas na rede pública.

A transferência dos recursos ocorre de forma automática nos municípios integrantes do Programa, mediante assinatura de termo de adesão, sem necessidade de qualquer outro acordo, contrato, convênio ou ajuste. Neste exercício, foram registrados repasses para 305 municípios, totalizan-

do R\$ 25,9 milhões. Outros R\$ 10 milhões foram aplicados em contratação direta de transporte escolar (Gráficos 3 e 4). O investimento em transporte escolar tem diminuído à medida que a SEC expande o atendimento em localidades distantes. A diminuição de municípios atendidos também ocorre pela não apresentação ou não aprovação da prestação de contas do ano anterior, o que implica na suspensão do repasse.

EXPANSÃO DO ENSINO MÉDIO

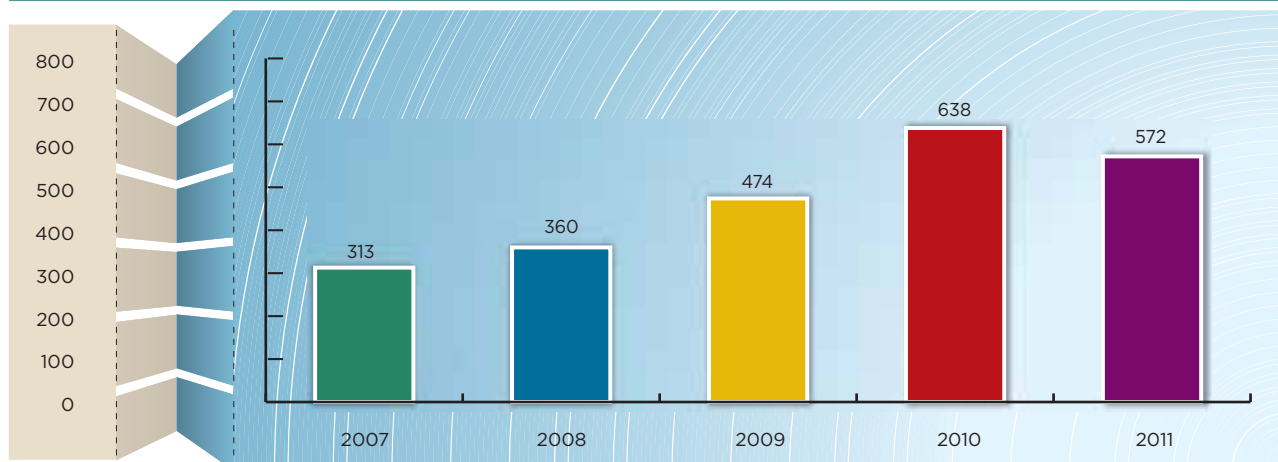
O Governo da Bahia visa atender a demanda pelo ensino médio nas localidades mais distantes, para que os estudantes tenham a oportunidade de estudar em seus distritos e povoados, sem a necessidade de deslocamento até a sede municipal (Gráfico 5). Em 2011, o atendimento a estudantes nessas condições atingiu a marca de 54.666 alunos, seja por meio da modalidade convencional de ensino médio (40.875 estudantes), seja pelo Ensino Médio com Intermediação Tecnológica - Emitec (13.791).

ESTRUTURA PREDIAL DA ESCOLA

O Governo do Estado aplicou R\$ 40,4 milhões, provenientes de fontes federais e estaduais, para a melhoria da estrutura predial e construção de novas escolas na rede pública estadual.

GRÁFICO 5 | QUANTIDADE DE LOCALIDADES COM ENSINO MÉDIO NO CAMPO

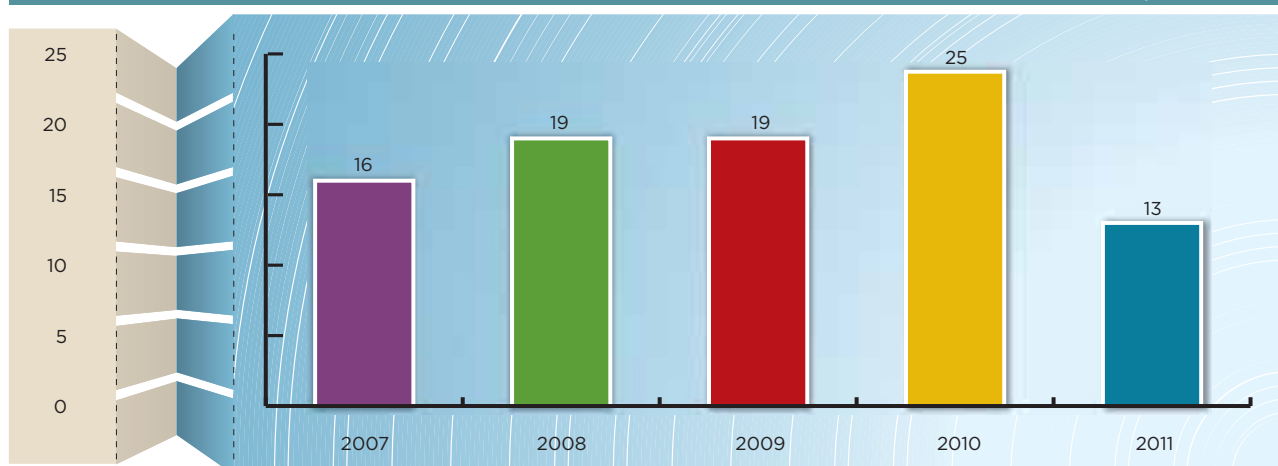
Bahia, 2007-2011



Fonte: SEC

GRÁFICO 6 | QUANTIDADE DE ESCOLAS CONCLUÍDAS

Bahia, 2007-2011



Fonte: SEC

Mais de dois terços deste investimento R\$ 22,4 milhões foram aplicados na construção de 52 novas escolas. Foram concluídas 13 novas unidades escolares, nove das quais localizadas na zona rural. Destaque para três escolas de educação indígena, duas em assentamentos e uma para o Emitec (Gráfico 6).

Existem 39 construções em andamento, cerca de 70% delas dedicadas ao desenvolvimento da educação em zona rural, indígena e em localidades distantes (pela modalidade convencional ou via Emitec).

No exercício de 2011, a Secretaria da Educação descentralizou para as unidades escolares

R\$ 60,1 milhões do Tesouro Estadual, para melhoria da estrutura predial das escolas públicas estaduais. Esses recursos foram utilizados em projetos de revitalização do ambiente escolar, reformas parciais e pequenos reparos, beneficiando um total de 526 escolas. Também nesse ano, 1.446 escolas da rede foram beneficiadas com uma verba especial, denominada SOS Rede Física.

Ainda visando à melhoria do espaço físico escolar, o Governo do Estado vem promovendo diretamente obras de reforma e ampliação (R\$ 66,2 mil) em 33 unidades escolares do ensino regular, com a aplicação de R\$ 1,3 milhão.



Carol Garcia/SECOM

Governo aplicou R\$ 17,1 milhões para assegurar o suprimento de mobiliário e equipamentos escolares

Quanto ao trabalho de manutenção das unidades, a SEC empregou R\$ 8,8 milhões para a realização de 157 intervenções, das quais 93 já foram concluídas e 64 estão em curso. A execução das obras cabe à Superintendência de Construções Administrativas da Bahia – Sucab, autarquia gestora do Programa de Edificações Públicas do Estado.

SUPRIMENTO ESCOLAR

No exercício de 2011, o Governo do Estado aplicou aproximadamente R\$ 17,1 milhões para assegurar o suprimento de mobiliários e equipamentos às escolas, incluindo a recuperação dos bens móveis. Os estabelecimentos de ensino foram beneficiados com o envio de materiais ou com o repasse direto de recursos para esta finalidade.

A SEC encaminhou móveis e equipamentos (57.620 itens) a 669 unidades escolares, o que demandou um investimento de R\$ 11,9 milhões. Este atendimento inclui a compra de 40.260 conjuntos de mesa e cadeira – mais ergonômicos e confortáveis

para o aluno, destinados a 337 instituições educacionais.

Além disso, foi descentralizado para as escolas o valor de R\$ 11,7 milhões, o que possibilitou a aquisição de 14.895 bens (condicionador de ar, bebedouro industrial, copiadora, ventilador, purificador de água, bancada para sala de informática e quadro branco, dentre outros) por 1.446 unidades escolares, que realizaram diretamente as compras de mobiliários e equipamentos. Do montante referido, R\$ 760 mil foram destinados à aquisição específica de carteiras universitárias.

A SEC destinou, ainda, R\$ 1,5 milhão especificamente para o aperfeiçoamento de serviços técnicos relativos ao Emitec, remanejamento de 56 salas, ampliação de 21 salas e manutenção de um total de 499 salas, incluindo espaços já implantados e novos, visando à regularidade do seu funcionamento.

Em abril de 2011, foi colocado em pleno funcionamento o Sistema GSEC, que acompanha a movimentação de bens adquiridos e permite maior controle da distribuição das mercadorias.

MONITORAMENTO DO LIVRO DIDÁTICO

No ano letivo de 2011, mais de 18 mil unidades da rede pública escolar do Estado receberam 11,9 milhões de livros do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD, beneficiando 3,1 milhões alunos do ensino fundamental e médio. As escolas públicas baianas são contempladas, ainda, pela distribuição de uma reserva técnica (100 mil livros) e pelo remanejamento de publicações realizado pela SEC (41,8 mil livros).

Em janeiro de 2011, a SEC começa a consolidar uma política de descarte de livros irrecuperáveis ou desatualizados e/ou sem condições de uso, iniciativa pioneira na Bahia. Assim, são estabelecidos procedimentos e critérios transparentes para o descarte de livros que não podem mais ser utilizados como material didático, o que melhora a gestão das escolas e incrementa a renda de catadores vincu-

lados a cooperativas. Em 2011, foram recolhidas 126,7 toneladas de livros inservíveis das escolas públicas estaduais.

REGULARIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES

Responsável pela regularização do funcionamento das unidades escolares da rede pública e particular do Estado, a Secretaria de Educação inspecionou, ao longo de 2011, para fins de legalização, 320 escolas, enquanto foram analisados e publicados 312 processos de legalização relacionados a aspectos diversos.

A SEC realizou, ainda, 3.342 atendimentos a demandas apresentadas por cidadãos, gestores de escolas e outras instituições via telefone, *e-mail* ou presencialmente. Prestou, também, orientações acerca da legalização de escolas, da legalidade da vida escolar dos estudantes e sobre legislação educacional.

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À ESCOLA

O Governo da Bahia consolidou, ao longo de 2011, o processo de descentralização de recursos financeiros na área da educação. Este processo simplifica e melhora o gasto público, reforça o comprometimento dos gestores escolares e contribui para dinamizar a economia local.

Nesse exercício, a autonomia financeira da gestão escolar foi reforçada por repasses de R\$ 110,4 milhões, provenientes de recursos estaduais, através do Fundo de Assistência Educacional – Faed, gerenciado pela SEC. Estes recursos permitem às escolas realizarem a aquisição de materiais permanentes e de consumo, manutenção e adaptações do ambiente escolar e promoção de atividades de capacitação e aperfeiçoamento de seus profissionais. A esse valor, são acrescidos os recursos federais do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE, que descentralizou em 2011, via FNDE, R\$ 14,1 milhões para 1.405 instituições de ensino baianas.

O montante repassado diretamente às escolas atinge a marca de R\$ 195,5 milhões, quando computadas as transferências destinadas à alimentação escolar (R\$ 70,9 milhões em 2011). Conforme pode ser observado na Tabela 1

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL AO EDUCANDO

Pouco mais de um milhão de estudantes da rede pública estadual dentre alunos da educação básica, escolas indígenas e quilombolas, além de creches foram beneficiados com alimentação regular no ambiente escolar em 2011. A merenda escolar demandou a aplicação de R\$ 70,9 milhões, com aportes federais e estaduais.

TABELA 1 RECURSOS PARA AS UNIDADES ESCOLARES ESTADUAIS		Bahia, 2011
FINALIDADE	ESCOLA	RECURSOS LIBERADOS (R\$1.000,00)
Manutenção Escolar Ordinária - Ensino Fundamental e Médio	1.473	16.890
Manutenção Escolar Extraordinária - Ensino Fundamental e Médio	1.442	33.463
Alimentação Escolar	1.006.372*	70.977
PDDE Federal - Ensino Fundamental e Médio	1.405	14.086
Reparação da Rede Física das Escolas - Ensino Fundamental e Médio	1.445	60.102
TOTAL		195.518

Fonte: SEC e Censo Escolar, 2011

(*) Alunos Atendidos

A principal fonte de recursos para a assistência nutricional aos educandos é o FNDE, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – Pnae, que atende a toda a educação básica, incluindo educação indígena e quilombola, totalizando R\$ 67,7 milhões investidos pela União para a alimentação escolar na rede estadual da Bahia.

Esse valor é complementado por recursos do Tesouro Estadual (R\$ 3,2 milhões), cujo aporte é destinado aos alunos das escolas de tempo integral, educação especial, a modalidade de educação profissional subsequente ao ensino médio (Prosub) e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens – ProJovem. Os repasses para a alimentação escolar estão detalhados na Tabela 2

ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A SEC vem aperfeiçoando os procedimentos para aquisição de gêneros alimentícios, visando garantir tanto a regularidade da merenda escolar quanto a qualidade dos ingredientes, agregando aos cardápios alimentos de cultivo regional mais frescos e menos industrializados, preferencialmente originados na agricultura familiar. Pretende-se destinar 30% dos recursos que chegam às escolas para alimentação escolar à compra de gêneros alimentícios da agricultura familiar, atendendo, assim, à Lei nº 11.947/2009 e fomentando o desenvolvimento local sustentável.

É nesse contexto que a Secretaria da Educação adotou, em 2011, o sistema de credenciamento, que estabelece rotatividade entre os fornecedores, celerida-

de na contratação e também facilita a produtores locais a venda de seus alimentos às escolas da rede pública estadual. Ainda em fase de testes, o credenciamento será, em breve, ampliado para todo o Estado.

PROGRAMA TODOS PELA ESCOLA – PACTO COM MUNICÍPIOS

O Pacto com Municípios, ação iniciada em 2011, objetiva a garantia, por meio da articulação entre Estado e municípios, de investimentos para alfabetização das crianças até os oito anos de idade e extinção do analfabetismo escolar.

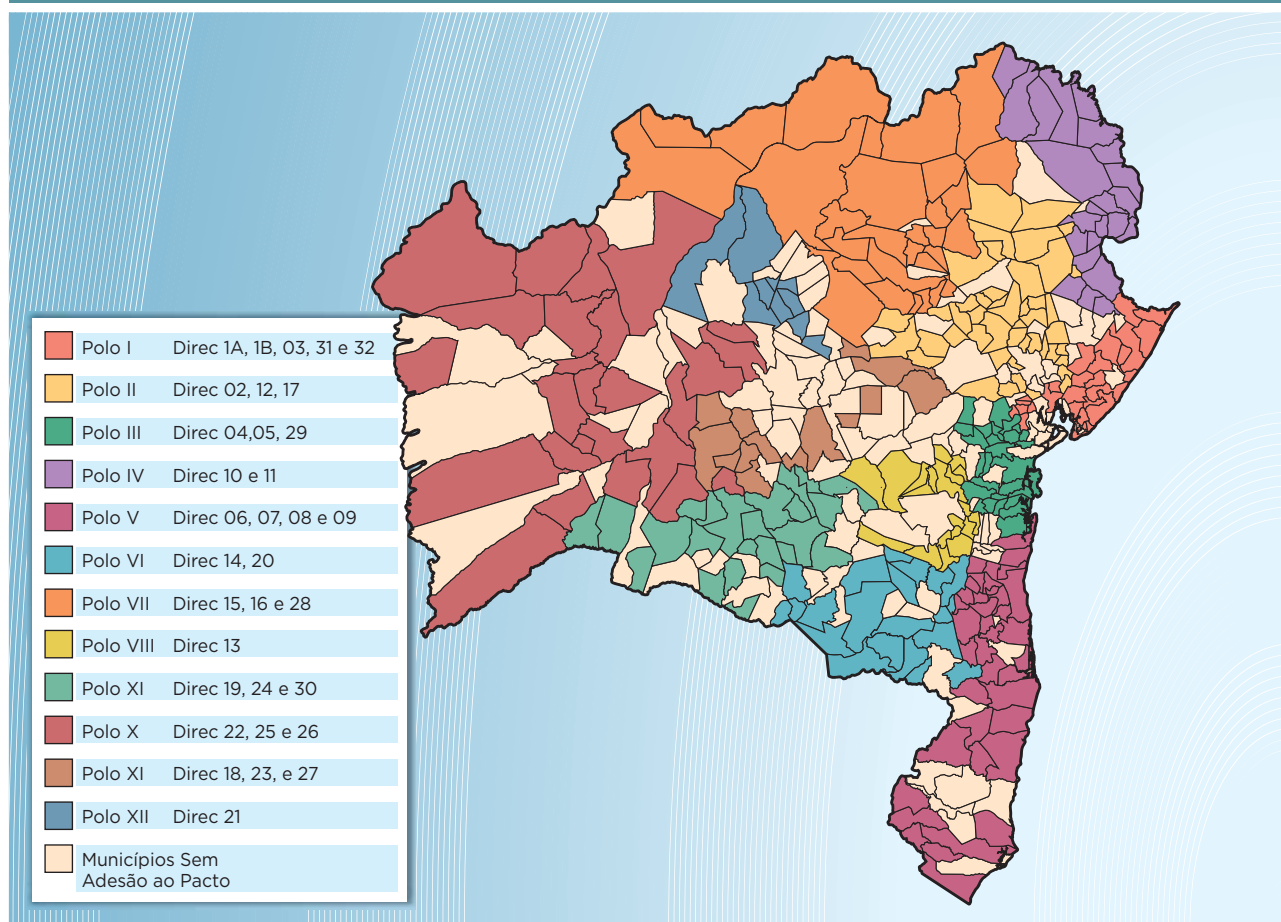
Referenciado na experiência bem-sucedida do Estado do Ceará, que erradicou o analfabetismo escolar nas redes públicas de ensino, a Bahia adotou a proposta pedagógica para alfabetizar letrando como estratégia didática, fundamentada em produções científicas atualizadas na área da alfabetização e letramento.

Assim, o Estado firmou, em 2011, termo de cooperação com 217 municípios que aderiram ao Pacto. Além da distribuição de material didático – 11.904 *kits* professor e 129.568 *kits* aluno –, estão sendo realizadas ações de formação envolvendo 217 coordenadores municipais, 480 formadores e 11.904 professores alfabetizadores, beneficiando 129.568 estudantes do 1º ano do ensino fundamental nas redes estadual e municipal de ensino (Mapa 1).

Já no final do ano letivo, ocorreram mais 112 adesões municipais para o Pacto em 2012, totalizando

TABELA 2	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - TOTAL DE REPASSES DOS PROGRAMAS			Bahia, 2011
PROGRAMA	MODALIDADE DE ENSINO	FONTE / RECURSO	VALOR (Em R\$1.000,00)	
Pnae	Pré Escola, Fundamental, Médio e EJA	Federal	67.770	
Tempo Integral e Educação Especial	Fundamental e Médio	Estadual	2.286	
Prosub	Ensino Profissional Subsequente	Estadual	659	
Projovem	-	Estadual	260	
TOTAL			70.975	

Fonte: SEC



Fonte: SEC

uma parceria do Estado da Bahia com 329 municípios contra o analfabetismo.

PROGRAMA TODOS PELA ALFABETIZAÇÃO - TOPA

A redução do analfabetismo é compromisso estratégico do Governo da Bahia. Reconhecido como maior programa de alfabetização do Brasil, o Programa Todos pela Alfabetização – Topa alfabetizou 841 mil pessoas até 2011, aproximando-se da meta de tornar possível o mundo da leitura e da escrita a um milhão de pessoas.

Segundo o Censo Demográfico (IBGE/2010), a taxa de analfabetismo para pessoas de 15 anos ou mais na Bahia diminuiu em 7,1% entre 2000 e 2010. Especificamente no exercício de 2011, 89.318 pes-



Alunos do TOPA em atividade escolar

SECOM

soas, que integravam turmas remanescentes da terceira etapa do Programa (2009/2010) foram alfabetizadas. Já em relação à quarta etapa do Topa, correspondente ao período 2010/2011, foram matriculadas 270.879 pessoas, que concluíram o processo de alfabetização até maio de 2012 (Gráfico 7). Em novembro de 2011 foram iniciadas adesões para a quinta etapa do Programa, cuja meta é alfabetizar mais de 300 mil alunos.

Entre recursos federais e estaduais, foram disponibilizados para o Topa R\$ 103,8 milhões em 2011. O Governo Federal liberou R\$ 33 milhões, por meio do Programa Brasil Alfabetizado – PBA, para a formação de alfabetizadores, alimentação e transporte dos alfabetizandos, e mais R\$ 68 milhões, através do MEC/FNDE, para pagamentos diretos aos voluntários/bolsistas. Já o Governo do Estado investiu cerca de R\$ 2,8 milhões na aquisição de materiais pedagógicos, formação e acompanhamento do programa.

No exercício de 2011, o Programa foi reavaliado. Com o objetivo de melhorar o seu acompanhamento nos municípios, foram criados um setor de monitoramento e um sistema gestão, além de canais de diálogo com os alfabetizadores e com as entidades parceiras do Programa. Foram visitadas 4.700 turmas com o objetivo de checar *in loco* as ações desenvolvidas.

Com a estratégia Saúde em Movimento, em parceria com a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia – SESAB, o Programa de Atenção Oftalmológica Topa atendeu cerca de cinco mil alunos em 40 municípios nos Territórios de Identidade do Extremo Sul, Oeste Baiano e Velho Chico.

PRÊMIO DARCY RIBEIRO DE EDUCAÇÃO

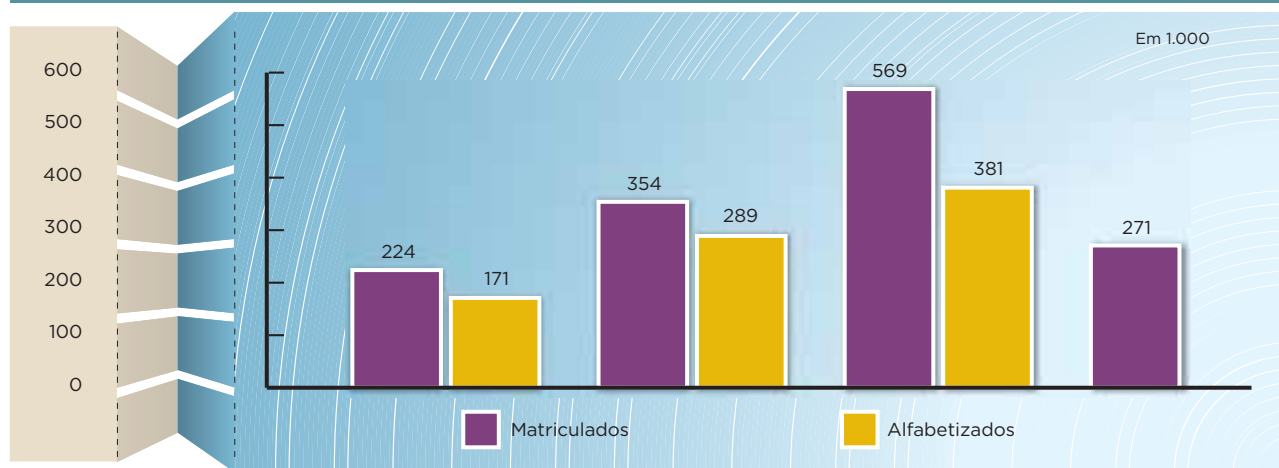
O Topa foi um dos três ganhadores do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação da Câmara dos Deputados – Edição 2011. Concedido anualmente pela Comissão de Educação e Cultura e a Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, o prêmio reconhece instituições ou entidades cujos trabalhos ou ações merecem destaque na defesa e promoção da educação no Brasil.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA

Em 2011, o Governo do Estado assegurou a oferta de educação para jovens e adultos a 93.972 baia-

GRÁFICO 7 | QUANTITATIVO DOS ALFABETIZADOS DO TOPA

Bahia, 2011





Eliot Corrêa/SECOM

Centro de Educação Científica do Semiárido

nos de todos os Territórios de Identidade. Para chegar a esse público, de perfis bastante variados, a SEC desenvolve o seguinte conjunto de ações:

Tempo formativo I, II e III – Ensino presencial, com frequência diária obrigatória e estrutura didática anual. Atendeu 80.588 alunos de ensino fundamental e médio, mobilizando 10.490 professores.

Tempo de aprender I e II – Ensino semipresencial, com matrícula e estrutura didática semestral. Beneficiou 11.973 alunos de níveis fundamental e médio, envolvendo 297 docentes.

Educação em instituições prisionais – Escolarização básica para jovens, adultos e idosos privados de liberdade. Um grupo de 67 professores das redes estadual e municipal de ensino atendeu cerca de mil estudantes em 15 unidades prisionais.

Oferta de escolarização básica – Em parceria com a Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac, a SEC atendeu 181 adolescentes que cumprem medidas socioeducativas nas Comunidades de Atendimento Socioeducativo – Case de Simões Filho, Feira de Santana e Salvador.

Posto de extensão – Parceria com empresas públicas e privadas para oferta de escolarização básica no local de trabalho a 230 alunos/funcionários.

ESCOLA ABERTA PARA A CIDADANIA

O Governo da Bahia deu sequência, em 2011, ao Programa Escola Aberta, que abre as portas das escolas da rede estadual para comunidades do entorno nos fins de semana, oferecendo atividades artísticas, educativas, informática, esporte e lazer.

Desenvolvido pelo MEC, em parceria com a SEC e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco, o programa conta, atualmente, com 69 unidades escolares participantes, distribuídas nos municípios de Salvador, Simões Filho, Camaçari, Itabuna, Vitória da Conquista, Feira de Santana e Quijingue. Em 2011, atingiu aproximadamente 12 mil beneficiários.

IMPLEMENTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO – ENSINO MÉDIO E ENSINO FUNDAMENTAL

Dando continuidade aos desafios de levar educação básica de qualidade aos estudantes residentes em localidades do meio rural, a SEC continuou investindo, em 2011, em propostas pedagógicas adequadas ao campo. São elas:

Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – Emitec

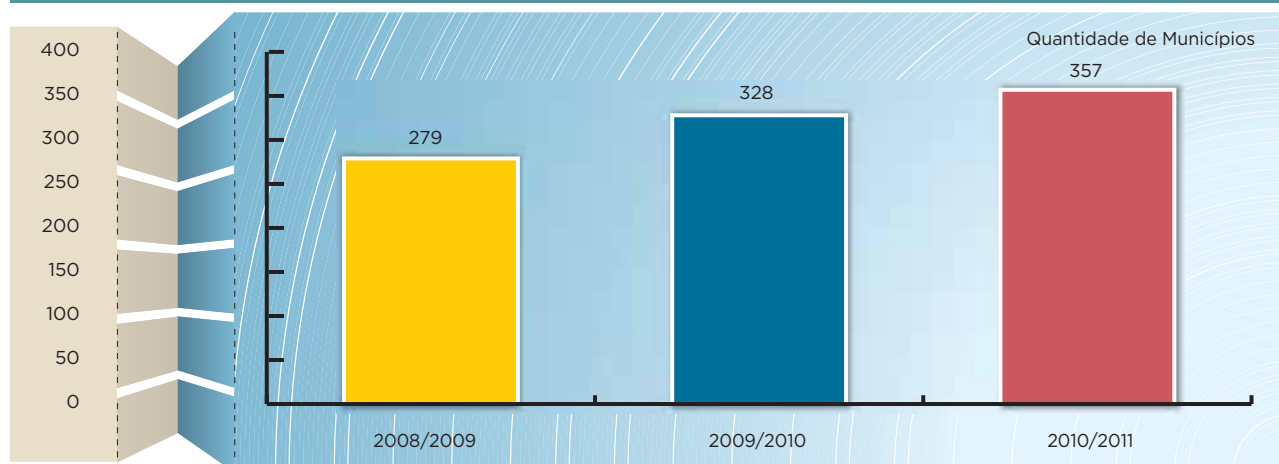
Antigo EmCampo, o Emitec atendeu 14.500 estudantes de 292 localidades, em 155 municípios, no exercício de 2011. O projeto cumpre a finalidade de levar a última etapa da educação básica a áreas longínquas do Estado, conectando 408 salas nessas localidades por meio do protocolo IPTV. As aulas são transmitidas via satélite, em tempo real, com mediadores nas salas das escolas. Em 2011, foi investido o valor de R\$ 2,8 milhões no projeto.

Programa Escola Ativa

O Programa Escola Ativa integra a Política Nacional de Educação do Campo, implementada pelo MEC em parceria com estados e municípios.

GRÁFICO 8 | ADEÇÃO DE MUNICÍPIOS AO PROGRAMA ESCOLA ATIVA NA BAHIA

Bahia, 2008-2011



Fonte: SEC

Atendeu a cerca de 160 mil crianças e adolescentes de seis a 12 anos, que cursam do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no campo (Gráfico 8).

São 8.272 turmas funcionando em 6.133 escolas de 357 municípios baianos. Com 443 professores multiplicadores, o Programa trabalha com uma metodologia específica para escolas e classes com organização multisseriada, o que contribui para a melhoria do desempenho dos alunos e para a redução da evasão e da repetência.

Outras Ações de Educação do Campo

O Governo da Bahia aprofundou, em 2011, o convênio firmado com o Movimento de Organização Comunitária – MOC para o projeto Baú da Leitura. O projeto chegou a 91 municípios do semiárido, com aquisição e implantação de 455 baús em 455 salas de aula, atingindo aproximadamente 23 mil alunos.

O convênio com 32 Escolas Famílias Agrícolas teve continuidade, beneficiando três mil alunos do campo que estudam em regime de alternância.

EDUCAÇÃO ESCOLAR PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Com o intuito de melhor preparar os profissionais da rede estadual para tematizarem as relações

étnico-raciais nas escolas, a SEC realizou, em 2011, cursos de formação para 190 educadores. Promoveu ainda seminários temáticos e uma audiência pública, mobilizando mais de 500 pessoas em torno dessa questão.

Foi firmada parceria com o Canal Futura para o Projeto “A Cor da Cultura”, com formação de 30 educadores multiplicadores e distribuição de *kits* pedagógicos sobre a Lei nº 10.639/03, que inclui no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e cultura afro-brasileira” a mil educadores de 300 escolas da rede estadual.

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA

Existem 59 escolas indígenas na Bahia, das quais 25 estaduais e 34 municipais. São 400 professores e 7.127 alunos dos 14 povos indígenas, distribuídos em 18 municípios e sete Territórios de Identidade.

A educação escolar indígena ganhou destaque em 2011. Com colaboração decisiva da SEC, a Assembleia Legislativa da Bahia reconheceu a carreira de professor indígena, através da Lei nº 12.046/2011, uma conquista importante para os docentes da área.

Em 2011, a oferta de ensino nas aldeias indígenas também foi ampliada, com o acréscimo de nove unidades escolares. Nesse ano, foi concluída a 2ª



Formação inicial de professores indígenas em nível médio/magistério

turma do curso de formação inicial de professores indígenas em nível médio/magistério, capacitando 105 docentes pertencentes a 12 etnias. Outros 200 professores das séries finais do ensino fundamental e no ensino médio passaram por 40 horas de formação continuada. Além disso, 193 professores indígenas são alunos do curso de Licenciatura Intercultural Indígena, implantado no Instituto Federal Baiano – Ifba e na Universidade do Estado da Bahia – Uneb.

EDUCAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O Governo da Bahia deu continuidade, em 2011, aos esforços para garantir a inclusão educacional e o atendimento satisfatório para os 35 mil estudantes com necessidades especiais matriculados na rede de educação básica. Isso corresponde a um incremento de 90% em relação ao registrado em 2007.

A rede pública estadual celebrou a formatura, em outubro de 2011, de 160 especialistas na primeira turma de pós-graduação do curso de Especialização em Educação Especial, realizado em parceria com a Uneb.

Passaram por formação continuada 221 professores atuantes nos Territórios de Salvador e Região Metropolitana, nas áreas de Língua Brasileira de Sinais – Libras, Libras Básico, Libras Intermediário, Intérprete de Libras, Deficiência Intelectual, Altas Habilidades/Superdotação e Atendimento Educacional Especializado.

ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA REDE

Para assegurar a melhoria da gestão e dos processos pedagógicos em toda a rede estadual, a SEC começou a implantar, em 2011, o Projeto de Acompanhamento, Monitoramento, Avaliação e Intervenção na Rede Estadual de Ensino – Paip.

O Paip utiliza, de forma integrada, todos os sistemas de avaliação da SEC, com o objetivo de acompanhar indicadores críticos para o desempenho dos estudantes: frequência, evasão, abandono e rendimento escolar. Quando observadas situações-problema, equipes da Secretaria e das Direcs são acionadas para apoiar as escolas a superarem as dificuldades. O Paip entra em pleno funcionamento no início de 2012.

IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

A ampliação dos espaços e do tempo de permanência de crianças, adolescentes e jovens na escola é uma das prioridades do Governo do Estado no campo da educação.

Mais Educação

Em 2011, mais 130 escolas da rede estadual de ensino aderiram ao programa Mais Educação, ação

indutora de implantação da educação integral do MEC, executada em parceria com governos municipais e estaduais. O Mais Educação passou a contar, portanto, com 527 escolas da rede estadual integradas ao programa na Bahia.

A abrangência do Mais Educação no Estado também foi significativamente ampliada, saltando de 29 para 117 municípios. Consequentemente, o repasse de recursos (fonte federal) aumentou, passando de R\$ 20 milhões, em 2010, para R\$ 29 milhões no ano letivo de 2011, como pode ser observado na Tabela 3.

Ensino Médio Inovador - EMI

Com proposta semelhante ao Mais Educação e foco exclusivo no ensino médio, o Programa Ensino Médio Inovador - EMI atua em 24 unidades escolares, 22 das quais localizadas no semiárido baiano e duas na capital. Para o desenvolvimento das atividades do EMI, foi executado R\$ 1,6 milhão, beneficiando cerca de 22.853 alunos (ver desempenho na Tabela 4).

CENTROS JUVENIS DE CIÊNCIA E CULTURA

Os Centros Juvenis de Ciência e Cultura - CJCC foram instituídos oficialmente pelo Governo do Estado em maio de 2011, através do Decreto nº 12.829. Configuram-se como uma iniciativa de educação complementar para ampliar o acesso da juventude baiana às temáticas contemporâneas, com o objetivo de reforçar a sua capacidade de fazer nexos interdisciplinares.

A primeira unidade dos CJCCs, cuja reforma está em andamento, será instalada no Colégio Central da Bahia. Outras seis unidades também têm inauguração prevista para 2012. Encontram-se em fase de desenvolvimento cursos interdisciplinares e *games* educacionais que serão disponibilizados nos Centros Juvenis.

TABELA 3		RECURSOS LIBERADOS ÀS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL			Bahia, 2008-2011
ANO	ESCOLAS ESTADUAIS	ALUNOS	MUNICÍPIOS	RECURSOS (Em R\$1.000,00)	
2008	130	75.755	1	6.394	
2009	165	92.338	3	6.057	
2010	397	126.971	29	20.063	
2011	527	171.161	117	29.059	

Fonte: SEC

TABELA 4		INDICADORES DE DESEMPENHO DAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO INOVADOR			Bahia, 2009-2010
ANO	APROVAÇÃO	REPROVAÇÃO	ABANDONO	TRANSFERÊNCIA	
2009	63,40%	18,11%	17,40%	1,09%	
2010	75,21%	13,15%	11,36%	0,28%	
INCREMENTO	↑ + 11,81%	↓ - 4,96%	↓ - 6,04 %	↓ - 0,81 %	

Fonte: SEC

Obs: Por conta do cronograma de entrada de informações, os dados de cada ano só estão disponíveis no início do ano seguinte.

PROJETOS E AÇÕES SOCIOCULTURAIS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

A SEC conta com um expressivo repertório de projetos socioculturais, cuja presença na rede estadual de ensino, desde 2008, tem significado avanços do conhecimento artístico e cultural no currículo escolar. Entre os projetos socioculturais realizados em 2011, vale ressaltar:

AVE – Artes Visuais Estudantis – estimula a expressão através da elaboração de obras nas linguagens visuais (pintura, escultura, desenho, mosaico).

Face – Festival Anual da Canção Estudantil – desenvolve a produção musical no contexto escolar e revela o caráter educativo dos conteúdos musicais.

TAL – Tempos de Arte Literária – promove a imersão de adolescentes e jovens no universo da criação literária, com ganhos na escrita e na expressão dos estudantes.

Com metodologias semelhantes, AVE, Face e TAL estimulam a produção e disseminação das artes nas escolas. Com o formato de festivais, mobilizam a comunidade escolar desde as primeiras exposições, saraus e *shows* até as grandes finais, quando são escolhidas as melhores obras. Em 2011, foram envolvidos mais de um milhão de estudantes em 1.200 escolas da rede estadual, 398 municípios e 33 Diretorias Regionais de Educação.

EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE ESCOLAR

O fortalecimento da cultura corporal no currículo escolar é um dos objetivos assumidos pela SEC, a partir do entendimento de que esporte, dança, ginástica, capoeira, jogos populares e brincadeiras possuem um importante valor no processo formativo dos estudantes. Neste contexto, os Jogos Estudantis da Rede Pública envolvem anualmente milhares de estudantes e professores das redes es-



Carla Ornelas/SECOM

10ª Bienal do Livro recebe estudantes da capital e do interior da Bahia

tadual e municipal. Em 2011, os Jogos mobilizaram diretamente 170 mil estudantes de 932 escolas.

Os educadores estão se qualificando para atuar na área: 135 deles são alunos do curso de Especialização em Metodologia da Educação Física e Esporte, oferecido pela Universidade Estadual de Santa Cruz.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Programa de Educação Ambiental do Sistema Educacional da Bahia estabelece diretrizes pedagógicas e orientações curriculares, de forma a estimular os educadores a que deem foco à questão ambiental nos ambientes escolares, dentro e fora da sala de aula.

No âmbito do Programa, em 2001, a SEC ampliou o projeto Juventude em Ação: Construindo a Agenda 21 na Escola, que chegou a 300 unidades escolares e implantou o mesmo número de Comissões de Meio Ambiente e Qualidade de Vida.

DESENVOLVIMENTO E UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO MÉDIO COM QUALIDADE

Em 2011, o Governo do Estado assegurou a oferta de ensino médio regular, exclusive matrículas na educação profissional, em todos os 417 municípios baianos, por meio de aproximadamente mil equipamentos educacionais (escolas e anexos)

que ofertam esta etapa de ensino. Foram atendidos 500 mil estudantes dos cursos no turno diurno, noturno e do curso normal médio.

EXPANSÃO COM QUALIDADE DA OFERTA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Em 2011, 50.498 jovens e trabalhadores matricularam-se na rede de educação profissional da Bahia. O crescimento é da ordem de 15,3% em relação ao ano anterior. Foram oferecidas, além disso, escolaridade e profissionalização a 8.821 estudantes que não concluíram o ensino fundamental e estavam fora do mercado de trabalho.

PLANO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA

A educação profissional destaca-se como um instrumento estratégico de inclusão socioeconômica, eleva a escolaridade e a inserção de jovens e profissionais sem ocupação no mundo do trabalho.

Presente em 105 municípios e em todos os Territórios de Identidade, a rede de educação profissional engloba 72 cursos para técnicos de nível médio distribuídos em dez eixos tecnológicos, nas seguintes

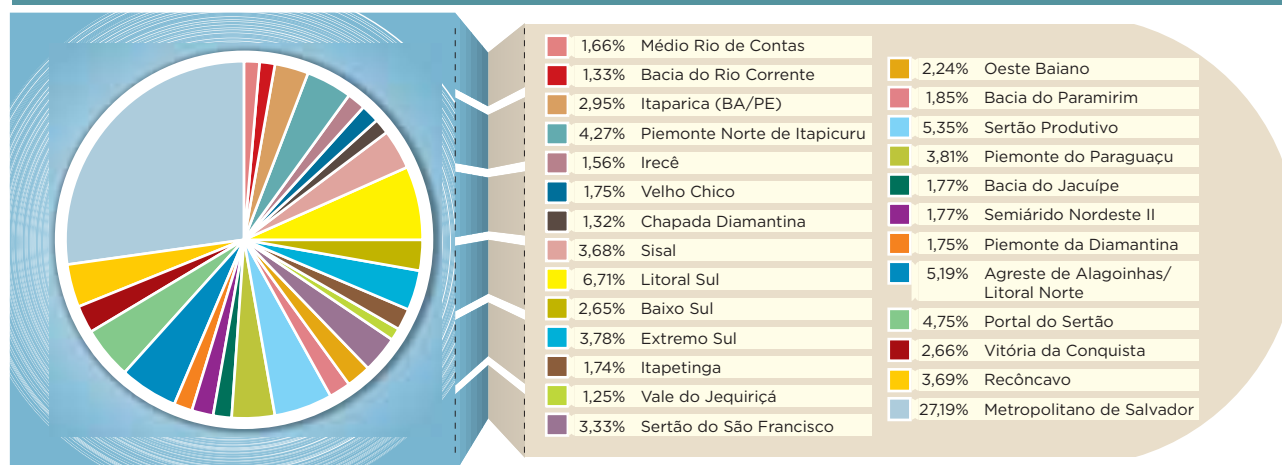
modalidades: Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio, Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos e Educação Profissional Subsequente ao Ensino Médio, ofertados em 28 centros territoriais, 22 centros estaduais e 89 unidades de ensino da rede estadual (Gráfico 9).

A análise dos números evidencia o salto quantitativo experimentado pela educação profissional no Estado. Se comparado ao número de matrículas em 2007, que foi de 7.672, o crescimento em 2011 corresponde a 658% (Gráfico 10).

Em 2011, estruturados em 50 unidades específicas, os Centros Estaduais e Territoriais de Educação Profissional responderam por cerca de 70% da oferta. O restante ocorreu nas 89 escolas de ensino médio que oferecem educação profissional. O número de unidades cresceu 386%, se comparado com o marco inicial. Em 2007, 13 unidades específicas (escolas agrotécnicas e Centros de Educação Tecnológica) e 21 escolas de ensino médio eram as responsáveis pela oferta de educação profissional (Mapa 2).

A modalidade Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio – EPI responde por 50% da oferta, na qual a modalidade Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos – Proeja concentra em torno de 25% dos cursos oferecidos. Os demais compõem a modalidade Subsequente ao Ensino Médio – Prosub.

GRÁFICO 9 | MATRÍCULA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE | Bahia, 2011

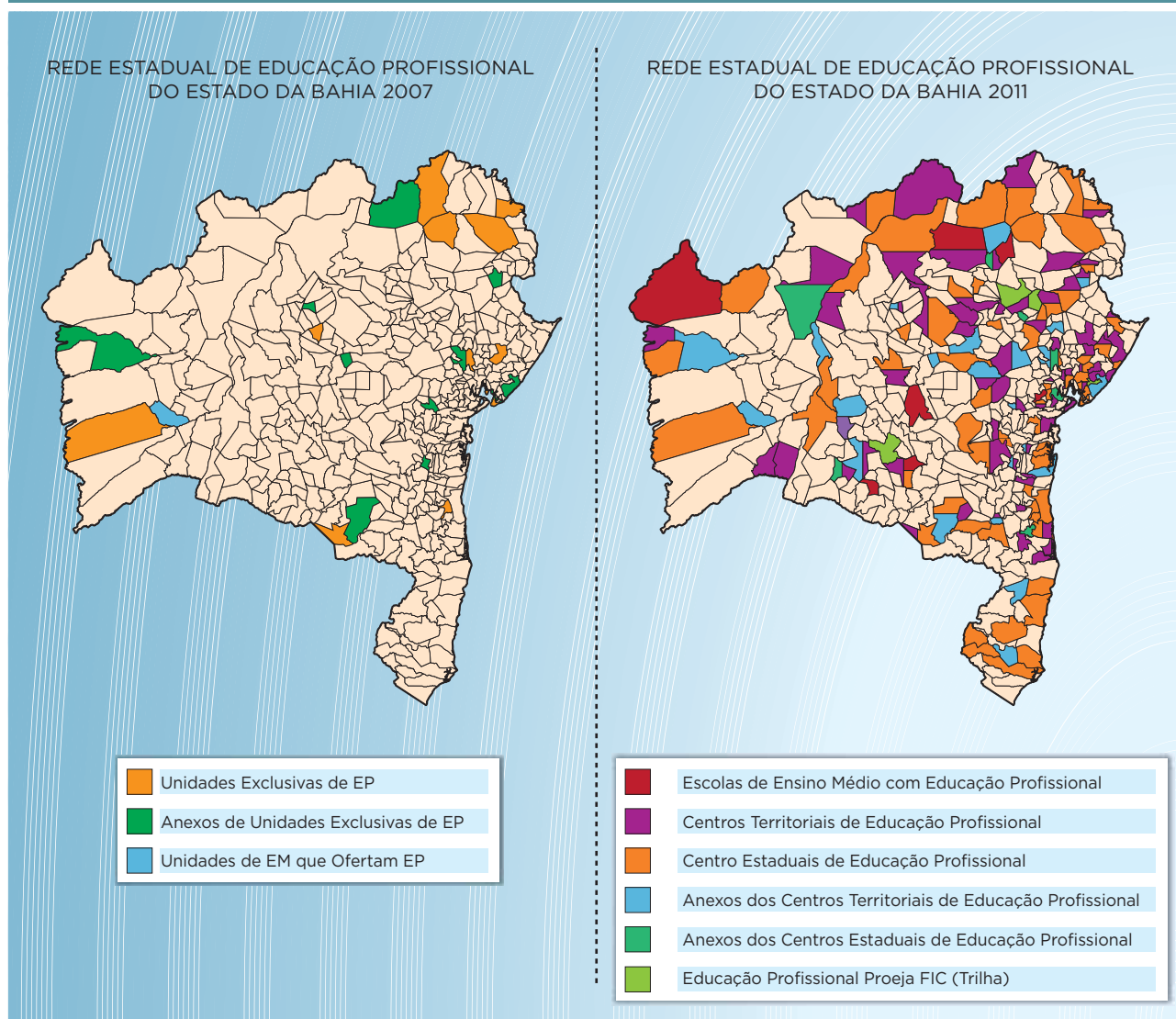


Fonte: SEC

MAPA 2

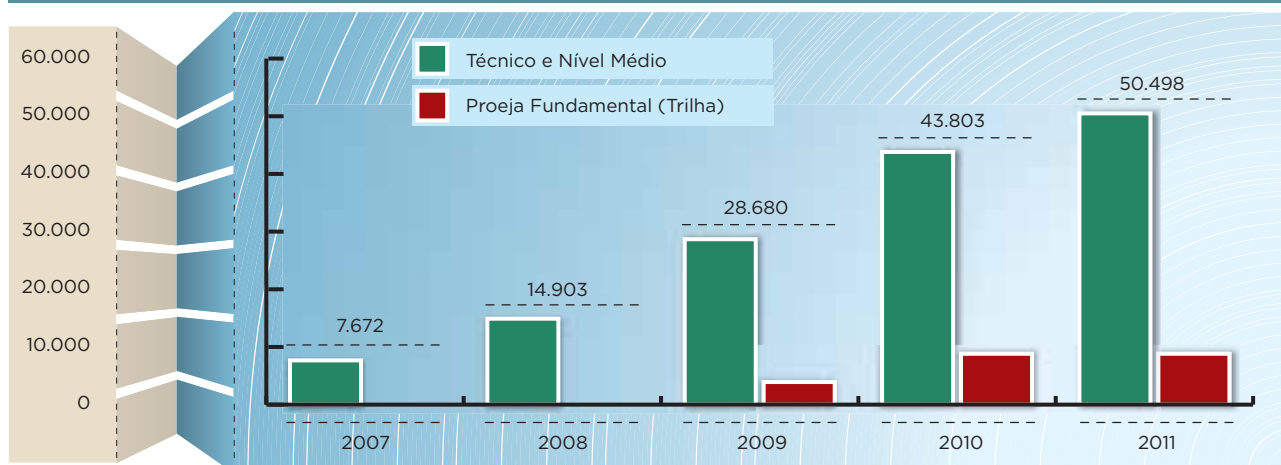
REDE DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Bahia, 2007 - 2011



Fonte: SEC

GRÁFICO 10 | MATRÍCULA, TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO E PROEJA FUNDAMENTAL (TRILHA) | Bahia, 2007-2011



Fonte: SEC

Infraestrutura e Equipamentos

Em 2011, o Governo Federal destinou R\$ 8,2 milhões para ampliação e reforma das unidades de educação profissional, através de convênio com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, no âmbito do Programa Federal Brasil Profissionalizado. A esse valor, foram adicionados R\$ 6,7 milhões do Tesouro Estadual. As obras de 22 unidades de educação profissional encontram-se em fase de finalização.

Verificou-se, também, investimento em equipamentos e mobiliários para os laboratórios das unidades que ofertam educação profissional, com recursos federais (R\$ 1,9 milhão) e estaduais (R\$ 336 mil). Outro aporte federal, no valor de R\$ 1 milhão, foi utilizado para a aquisição de acervos.

Assim, o Governo do Estado está dotando os centros de infraestrutura e laboratórios básicos e específicos, de modo a assegurar as melhores condições de formação e qualificação profissional dos alunos.

Ainda em 2011, foram destinados R\$ 20,9 milhões às unidades escolares que ofertam educação profissional, para a aquisição de minilaboratórios, equipamentos, acervos técnicos e didáticos, respectivamente, para os seus laboratórios e bibliotecas.

Efetividade Social e Qualidade Pedagógica

Diversificar os cursos é também uma marca da política estadual de educação profissional. O leque de opções, que se limitava a 26 cursos de seis eixos tecnológicos em 2007, foi ampliado para 72 cursos distintos, em dez eixos tecnológicos.

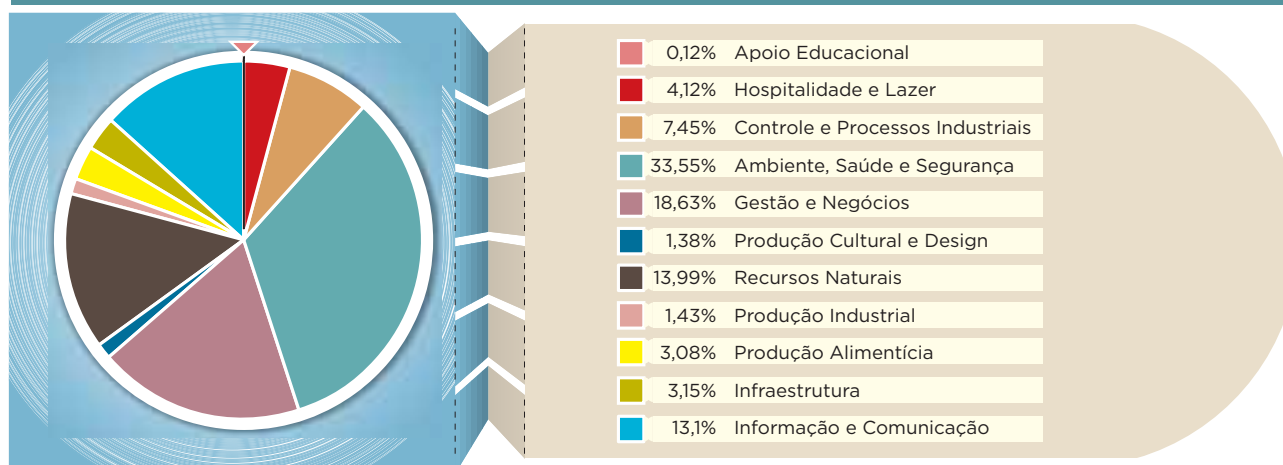
Os cursos mais procurados – Ambiente, Saúde e Segurança – estão em primeiro lugar (33,5%), seguidos por Gestão e Negócios (18,6%), Recursos Naturais (13,9%) e Informação e Comunicação (13,1%), como demonstrado no Gráfico 11.

Para democratizar a oferta das vagas dos cursos de técnicos de nível médio subsequente, elas continuam sendo preenchidas por sorteio, auditado pelo Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e Auditoria Geral do Estado. Esse sorteio tornou-se tradição, atraindo a participação de milhares de jovens.

Em dezembro de 2011, a SEC firmou contratos com a Uneb, no total de R\$ 13,8 milhões, tendo por objeto a formação de professores, o apoio a oficinas de formação sobre trabalho como princípio educativo, incubadora de empreendimentos econômicos e ao curso de pós-graduação em educação profissional e o fomento ao programa de pesquisas de estudos do trabalho. Sua execução ocorrerá em 2012.

GRÁFICO 11 | MATRÍCULAS POR EIXO TECNOLÓGICO

Bahia, 2011



Fonte: SEC

Gestão, Regulação e Controle Social

O Governo do Estado realizou, em agosto de 2011, o II Encontro de Educação Profissional da Bahia e a I Feira de Ciência e Tecnologias Sociais (eventos conjugados). O encontro contou com a participação de 800 pessoas, dentre gestores, professores e estudantes da rede estadual de educação profissional. Já a feira recebeu aproximadamente mil visitantes, entre estudantes da rede pública de educação profissional e sociedade civil, nos três dias de sua realização.

PRÊMIO MICROSOFT EDUCADORES INOVADORES

A Rede de Educação Profissional da Bahia obteve a 1ª colocação no prêmio Microsoft Educadores Inovadores 2011 (categoria Uso Avançado de Tecnologia Microsoft na Aprendizagem), com o trabalho “Universo através das TIC”, do Centro Estadual de Educação Profissional em Logística e Gestão Luís Pinto de Carvalho. A convite da Microsoft Brasil, o trabalho foi apresentado no Fórum Global de Parceiros na Aprendizagem, em Washington.

Mateus Pereira/SECOM



II Encontro de Educação Profissional da Bahia

GESTÃO DEMOCRÁTICA, EM REDE, COM EFETIVIDADE SOCIAL

Em 2011, o sistema público estadual de ensino alcançou marcos relevantes em direção a uma gestão educacional democrática e eficiente. São realizações que atestam a sintonia da área educacional com o novo modelo de gestão do Estado e com as boas práticas de governança pública, em defesa dos interesses da sociedade.

A disseminação da cultura de avaliação, o acompanhamento e planejamento nas unidades gestoras e nas escolas, a implantação de um sistema informatizado de gestão escolar, a transparência das contas, a escuta aos usuários via serviços de ouvidoria, o estímulo à participação de grêmios e colegiados na vida escolar e a articulação com os municípios demonstram este progresso.

CENSO ESCOLAR

O Censo Escolar, realizado conjuntamente pelos governos federal e estadual, permitiu atualizar as informações sobre o sistema educacional da Bahia. Os levantamentos do Educenso contemplaram todas as unidades, públicas e privadas, dos diferentes níveis e modalidades de ensino—educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional. O Gráfico 12 apresenta as escolas por pendências administrativas.

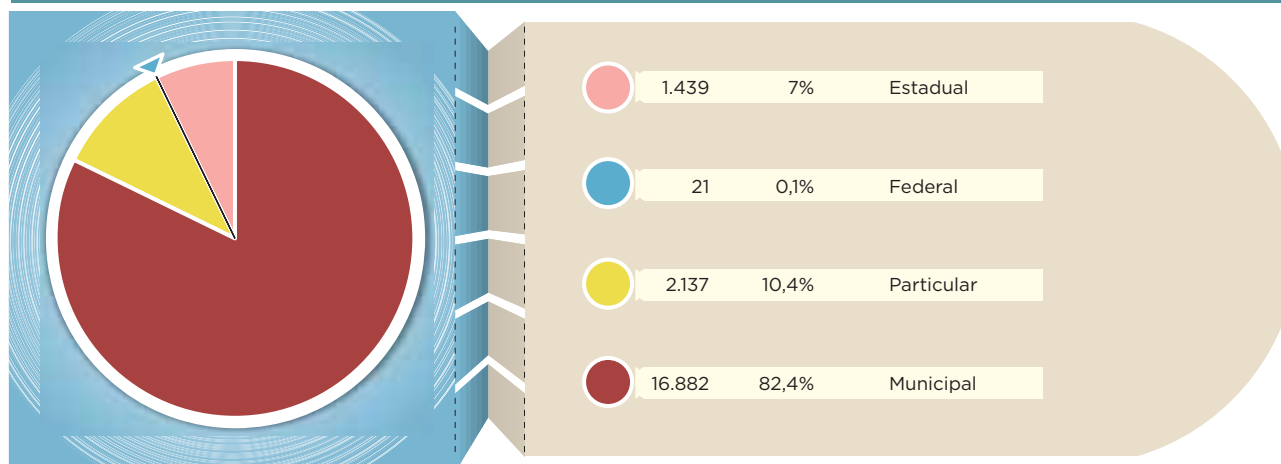
Os resultados do Censo Escolar 2011 indicaram, também, a existência de 20.479 escolas na Bahia. Deste total, 16.882 (82,4%) integram redes municipais. A rede pública sob administração exclusiva da Secretaria Estadual de Educação soma, atualmente, 1.439 unidades³.

O Censo Escolar confirma que os municípios continuam acolhendo o maior contingente de alunos do

3 — Esta informação difere do número de escolas apresentado no item “Reordenamento da Rede” deste relatório porque aquele item tem como fonte o SGE, atualizado em tempo real, enquanto o dado do Censo registra o número de escolas estaduais existentes até o final do mês de maio.

GRÁFICO 12 | ESCOLAS POR PENDÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

Bahia, 2011



Fonte: SEC, MEC/INEP

TABELA 5 MATRÍCULA INICIAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA POR ETAPA/MODALIDADE DE ENSINO E DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA								Bahia, 2011	
DEP. ADMINISTRATIVA	ED. INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENS. MÉDIO	ED. ESPECIAL	ED. DE JOVENS E ADULTOS	ED. PROFISSIONAL	TOTAL
		TOTAL	1ª A 4ª	5ª A 8ª					
Federal	-	467	-	467	7.307	-	463	4.136	12.373
Estadual	681	355.334	27.145	328.189	536.094	112	202.646	13.104	1.107.971
Municipal	352.149	1.769.431	1.132.525	636.906	11.219	1.595	242.378	502	2.377.274
Privada	104.170	245.899	151.861	94.038	43.889	2.858	3.019	6.270	406.105
TOTAL	457.000	2.371.131	1.311.531	1.059.600	598.509	4.565	448.506	24.012	3.903.723

Fonte: SEC/MEC/INEP

Nota: Os dados do Censo Escolar têm como referência a última quarta-feira do mês de maio

ensino fundamental e da educação especial. Do total de matriculados, 60,9% estão na rede pública municipal e 28,4% na rede estadual, como mostra a Tabela 5.

Os dados demonstram que a demanda por educação de jovens e adultos é atendida majoritariamente pelas redes municipal e estadual. Já a educação profissional é de responsabilidade, principalmente, das redes estadual, particular e federal.

SISTEMA DE GESTÃO ESCOLAR

O Sistema de Gestão Escolar – SGE é a principal ferramenta gerencial da Secretaria de Educação. Em 2011, novas funcionalidades e melhorias nos campos de matrícula, matrizes curriculares, lançamento de notas

e faltas, cálculo da média final e emissão de boletim de notas foram implantadas. A atualização do SGE tornou-se parte da rotina nas unidades escolares.

O investimento na tecnologia e nas pessoas repercutiu em ganhos como a racionalização de custos, dados acessíveis e precisos, disponibilidade de informações para decisões rápidas e, principalmente, mais autonomia dos gestores escolares na execução das rotinas administrativas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO – SABE

O Sistema de Avaliação Baiano da Educação – Sabe produz diagnósticos e aponta caminhos para o

acompanhamento e eventual intervenção nas escolas. O Sabe está estruturado em quatro projetos: Avaliação Externa do Ensino Médio, Avaliação Externa da Alfabetização, Círculos de Avaliação e Autoavaliação Institucional das Escolas (Tabela 6).

Projeto de Avaliação Externa do Ensino Médio – Avalie Ensino Médio

Estudo longitudinal, inédito no país, abrangendo as três séries do ensino médio e todas as áreas curriculares correlatas, formulado para investigar os valores agregados ao rendimento escolar desse nível de ensino.

O projeto Avalie Ensino Médio integralizou um primeiro ciclo de estudos de 2008 a 2010, período em que acompanhou a evolução do rendimento dos estudantes de 233 escolas exclusivas de ensino médio. A partir de 2011, iniciou um novo ciclo, que inclui todas as unidades escolares estaduais de ensino médio regular e de educação profissional integrada ao ensino médio (1.090 escolas).

Projeto Círculos de Avaliação

Ações voltadas para o fortalecimento da gestão pedagógica e administrativa da escola, que orientam, por meio de discussão com a comunidade escolar, o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na escola. Em 2011, a atuação do projeto foi significativamente ampliada e beneficiou 175 municípios, 570 escolas estaduais e 8.394 escolas municipais.

Projeto de Avaliação Externa da Alfabetização – Avalie Alfa

Criado em 2011 para avaliar o nível de alfabetização das crianças de seis a oito anos em municípios que aderiram ao Pacto pela Educação. Utiliza instrumentos de avaliação em larga escala, subsidiando os sistemas de ensino para a tomada de decisões e intervenção imediata na prática pedagógica nas primeiras séries da escolaridade inicial.

Mateus Pereira/SECOM



Foram criadas ações para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação na escola

Para a consolidação dos dados da avaliação inicial, utilizando a “Provinha Brasil”, foi criado o Sistema Alfa Bahia, que permite acompanhar a participação de alunos, escolas e municípios, bem como o nível de alfabetização revelado pelos estudantes. Os resultados das avaliações foram apresentados aos municípios durante encontro realizado em Salvador, momento em que foram discutidas formas de intervenção. Para a avaliação de saída, foi aplicada avaliação externa do segundo ano de escolarização em 141 escolas estaduais e 8.293 municipais, em 217 municípios, totalizando 149.814 alunos avaliados.

Avaliação Institucional das Escolas – Avalie Escola

Este projeto está em fase de implementação. Os instrumentos serão aplicados nos segmentos gestores e a professores, funcionários, alunos e pais de todas as escolas estaduais do ensino fundamental e médio. Os resultados devem gerar informações sobre o funcionamento das escolas e as percepções de diversos segmentos sobre iniciativas que contribuem para melhorar o trabalho pedagógico e a aprendizagem dos alunos.

TABELA 6		PROJETOS QUE COMPÕEM O SABE		Bahia, 2011*
PROJETOS	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES	ESCOLAS ENVOLVIDAS		
		ESTADUAIS	MUNICIPAIS	
Avalie Ensino Médio	414	1.090	-	
Círculos de Avaliação	175	570	8.394	
Avalie Alfa	217	141	8.293	
Avalie Escola	Em fase de implantação			

Fonte: SEC

(*) Dados até 31 de outubro

FORTALECIMENTO DE COLEGIADOS ESCOLARES

A SEC atua para fortalecer a constituição e o dinamismo dos colegiados escolares. Ampliou a participação dos coletivos de estudantes, professores, servidores técnico-administrativos, pais e mães como forma de consolidar a democracia nas escolas.

Em 2011, foram realizadas oficinas voltadas para o aperfeiçoamento de processos de cogestão. Essas oficinas, com duração de 8h para gestores e presidentes dos colegiados escolares e de 16h com coordenadores pedagógicos e técnicos de Direc, alcançaram 33 Direcs, 1.405 unidades escolares e 2.480 conselheiros.

ELEIÇÃO DE DIRIGENTES ESCOLARES

A Secretaria da Educação realizou, em 2011, a segunda eleição para dirigentes escolares, três anos depois da primeira experiência. É uma ação que mobiliza estudantes, pais, professores e funcionários da rede estadual de ensino.

O processo eleitoral foi aprimorado sob diversos aspectos, entre eles a atualização das normas legais. Nesse sentido, ganha destaque a avaliação de conhecimento em gestão escolar, pré-requisito para que os 6.711 profissionais do magistério que se credenciaram participassem do pleito.

Integraram o processo 807 unidades escolares cujos profissionais atendiam aos critérios estabelecidos no Decreto Estadual nº 13.202/2011, que dispõe so-

bre o provimento de cargos de diretores e vice-diretores escolares. Os dirigentes escolares eleitos serão nomeados e tomarão posse em janeiro de 2012.

PLANO DESENVOLVIMENTO DA ESCOLA

O Plano Desenvolvimento da Escola – PDE Escola é uma ferramenta de apoio à gestão escolar, desenvolvida pelo MEC com base no planejamento participativo.

Em 2011, foram atendidas no Estado 2.378 escolas (162 estaduais e 2.216 municipais), além de 234 remanescentes (25 estaduais e 209 municipais) do PDE Escola de anos anteriores. A realização dessa ação mobilizou 958 cursistas, com formação direta para membros de escolas estaduais e comitês estratégicos municipais.

ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS

O Programa de Apoio à Educação Municipal – Proam desenvolveu, em 2011, ações de assessoramento técnico-pedagógico junto aos municípios baianos, visando à melhoria global dos indicadores educacionais da Bahia. O Quadro 1 indica os principais projetos realizados.

MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL

O processo de municipalização progressiva de escolas cresceu em 2011, sendo firma-

dos convênios com 20 municípios. Como consequência, 2.860 alunos de séries iniciais e 8.084 alunos de séries finais do en-

sino fundamental, em 37 escolas, passaram a ser geridos pelos poderes municipais. A Tabela 7 detalha essas informações.

QUADRO 1	PROJETOS IMPLEMENTADOS PELO PROAM	Bahia, 2011
PROJETOS IMPLANTADOS		ABRANGÊNCIA
Projeto de Assessoramento à Elaboração de Plano Municipal de Educação - PME		285 municípios, com 1.015 técnicos das SME diretamente envolvidos.
Projeto de Assessoramento à Reestruturação de Secretarias Municipais de Educação		19 municípios, com 50 técnicos das SME diretamente envolvidos.
Projeto de Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Educação - CME (oficinas de formação)		127 CME, com participação de 512 componentes.
Programa de Formação Continuada para Gestores Escolares - Progestão		416 municípios com 4.179 cursistas da rede estadual e 16.417 cursistas das redes municipais
Projeto de Monitoramento e Acompanhamento do Plano de Ações Articuladas - PAR		414 municípios atendidos

Fonte: SEC

TABELA 7	MUNICIPALIZAÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL			Bahia, 2011	
DIRETORIA REGIONAL	MUNICÍPIO	Nº de ESCOLAS	SÉRIES INICIAIS	SÉRIES FINAIS	TOTAL
Direc 2 - Feira de Santana	Conceição	2	203	-	203
Direc 3 - Alagoinhas	Alagoinhas	11	1.881	-	1.881
Direc 4 - Santo Antonio de Jesus	Muniz Ferreira	1	-	169	169
Direc 7 - Itabuna	Pau Brasil	1	-	245	245
Direc 11 - Ribeira do Pombal	Paripiranga	2	55	717	772
Direc 13 - Jequié	Santa Inês	1	-	168	168
Direc 14 - Itapetinga	Potiraguá	1	241	-	241
Direc 18 - Itaberaba	Andaraí	1	-	787	787
	Itaberaba	1	-	420	420
	Ruy Barbosa	2	-	500	500
Direc 19 - Brumado	Brumado	3	-	827	827
Direc 21 - Irecê	Irecê	2	52	619	671
Direc 23 - Macaúbas	Ibipitanga	1	-	579	579
Direc 25 - Barreiras	Angical	1	-	152	152
Direc 26 - Bom Jesus da Lapa	Correntina	2	296	540	836
Direc 30 - Guanambi	Carinhanha	1	-	385	385
	Malhada	1	132	174	306
Direc 31 - Santo Amaro	Cabaceiras do Paraguaçu	1	-	1155	1155
	São Felipe	1	-	448	448
	Teodoro Sampaio	1	-	199	199
TOTAL	20	37	2.860	8.084	10.944

Fonte: SEC

QUADRO 2		AÇÕES DO PROJETO ESCOLA 10		Bahia, 2011
AÇÃO	PERÍODO	DIRECS ATENDIDAS	TÉCNICOS ENVOLVIDOS	ESCOLAS ATENDIDAS
Acompanhamento da Jornada Pedagógica 2011	jan e fev	29	56	1.321
Visitas às escolas, anexos e salas do Emitec Atualização de dados no Sistema Escola 10	jul a set	26	43	1.434 (358 anexos)
Mobilização de escolas para a inserção de dados no SGE	set a out	17	21	1.434

Fonte: SEC

ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

A Secretaria da Educação tem fortalecido ações de acompanhamento e monitoramento das escolas estaduais, voltadas para a estruturação do ambiente escolar, visando à garantia da oferta de educação de qualidade e o direito de aprender dos estudantes.

Projeto Escola 10 – É um instrumento de gestão com base nos registros feitos durante visitas a escolas. São mapeadas as condições de funcionamento e demandas dessas unidades, orientando intervenções da SEC. Em 2011, foram realizadas mais de três mil visitas a unidades escolares (Quadro 2).

Programa de Acompanhamento – Acompanhamento das unidades escolares estaduais com o intuito de apurar denúncias, mediar conflitos e inspecionar irregularidades, culminando com a elaboração de pareceres técnicos.

Foram feitas 321 visitas a unidades escolares, 1.073 atendimentos presenciais e 756 orientações por telefone, atingindo a capital e o interior. Com base neste programa, cinco escolas sofreram intervenções em 2011. Toda a equipe gestora foi substituída, permitindo a retomada do bom andamento das atividades pedagógicas e administrativas. A incidência dos temas mais trabalhados pode ser observada no Gráfico 13.



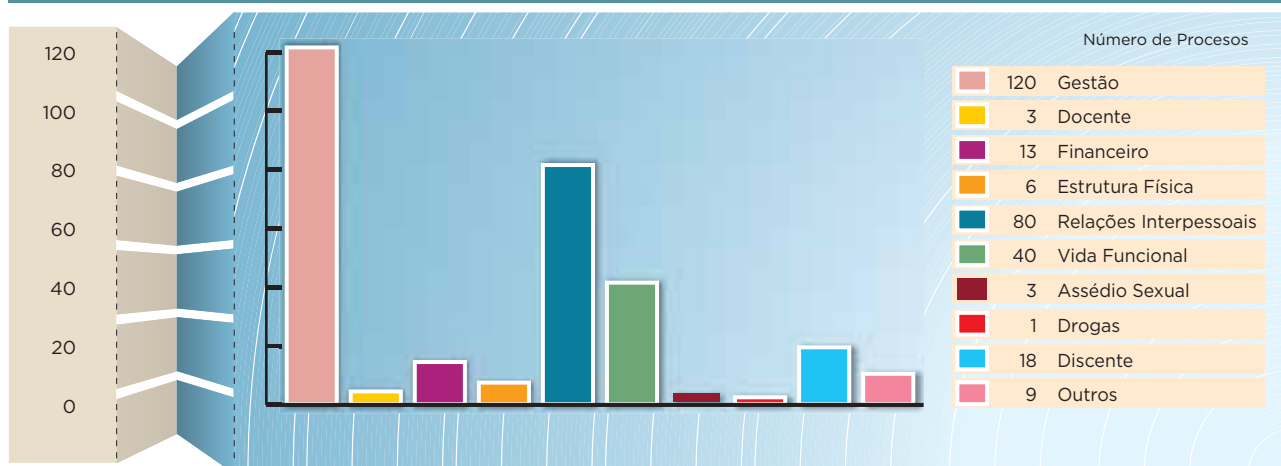
Colégio em Morro de São Paulo: exemplo de gestão

REDE DE ATENÇÃO AO ESTUDANTE

O projeto está alinhado com a filosofia do Pacto Pela Vida e tem como meta minimizar os impactos decorrentes da violência e do uso abusivo de substâncias psicoativas nas escolas. Focado nas escolas do polo Liberdade, essa versão piloto busca construir uma rede de atenção ao estudante e sua família. É uma parceria das Secretarias da Educação, Saúde e Desenvolvimento Social. Nessa mesma direção, destaca-se o convênio com a Secretaria de Segurança Pública para a manutenção da Ronda Escolar.

GRÁFICO 13 | TIPOLOGIA DOS PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO

Bahia, 2011



Fonte: SEC

Ouvidoria

A Ouvidoria da Educação tem atuado como vetor de comunicação com o cidadão baiano, acolhendo e respondendo as suas reclamações e sugestões e fortalecendo a gestão participativa. Registrou 15.283 manifestações em 2011, com respostas conclusivas em torno de 92%. O Gráfico 14 mostra os registros da Ouvidoria nesse ano, por tipologia.

No exercício de 2011, a Ouvidoria consolidou suas atividades regionalmente e ampliou os canais de acesso por meio da internet, ganhando agilidade nas respostas ao cidadão. Tendo como foco principal a comunicação com os estudan-

tes, realizou campanha de divulgação deste canal direto com o público discente.

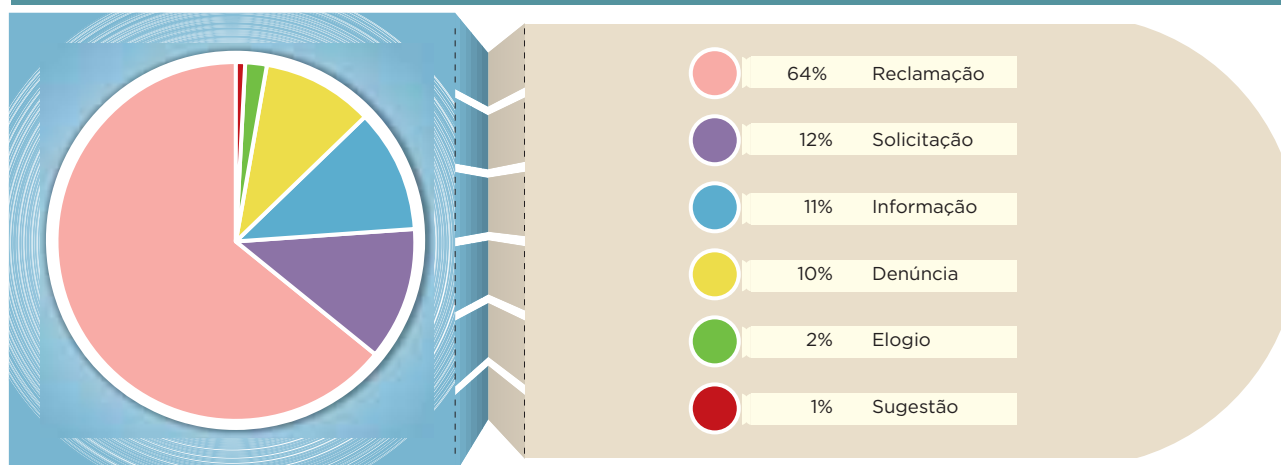
VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A gestão de recursos humanos da SEC tem a escola como foco e dedica esforços continuados para que não haja salas de aula sem professor na Bahia. Houve avanços na geração de relatórios que subsidiaram o planejamento conjunto com as Direcs e o envio de orientações para as unidades escolares.

GRÁFICO 14 | REGISTRO POR TIPOLOGIA

Bahia, 2011



Fonte: SEC



Comemoração do segundo ano do SAC Educação

A principal decisão tomada pelo Governo do Estado para qualificar o quadro do magistério foi a realização e homologação de concurso público. Já foram convocados 3.261 professores para atuarem em unidades escolares de todo o Estado. Uma nova convocação deve acontecer até março de 2012.

De forma complementar ao concurso público, 925 docentes tiveram a carga horária alterada de 20h para 40h semanais. A prioridade foi para as solicitações protocoladas pelos professores nos anos de 2009 e 2010. O quadro do magistério público na Bahia passou a contar, em 2011, com 38.255 professores efetivos e 4.558 contratados pelo Reda, totalizando 42.813 docentes.

A SEC aperfeiçoou o controle do quadro de pessoal do magistério e ganhou maior agilidade nas substituições dos afastamentos temporários, permitindo a continuidade das aulas. O professor não se ausenta da sala de aula antes do seu substituto assumir.

O esforço para acelerar processos de concessão de aposentadorias vem gerando bons resultados. Em 2011, já foram publicadas 3.665 aposentadorias – aumento de 37% sobre ao ano anterior –, com o prazo médio de nove meses para publicação.

Aplicada pela primeira vez em 2010, a Avaliação de Desempenho Docente teve seu processo consolidado em 2011, com a promoção de 2.819 participantes. No total, 6.335 professores e coordenadores pedagógicos foram beneficiados nos últimos dois anos com esta política de valorização

da carreira do magistério público da Bahia, com elevação de até 15% nos vencimentos.

O resultado da avaliação de desempenho auxilia também na definição de políticas públicas voltadas a programas de formação profissional dos docentes.

SAC EDUCAÇÃO

Em 2011, o SAC Educação aumentou o portfólio de serviços ofertados aos profissionais da área. A novidade é a ampliação do serviço de acolhimento aos professores que, nesse ano, além de serem realizados em cerca de 75 unidades escolares da rede estadual, passa a ter no SAC Educação um atendimento com hora marcada nas áreas de psicologia, fonoaudiologia, fisioterapia e serviço social. Com 97% de aprovação dos usuários e uma média diária de 140 solicitações, o SAC Educação contabiliza mais de 63 mil atendimentos desde sua inauguração, em outubro de 2009.

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Em 2011, foram investidos R\$ 8 milhões em recursos federais e estaduais para a formação inicial dos professores da rede estadual. O Governo do Estado reconhece o papel estruturante dos educadores na consolidação de avanços na educação pública em toda a Bahia.

A política de atendimento aos professores que não se enquadram na exigência legal da obrigatoriedade de licenciatura é desenvolvida em articulação com a rede federal e as redes estaduais e municipais, através do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, instituído em janeiro de 2009.

Licenciatura de Professores

O Estado da Bahia tem investido para universalizar a licenciatura entre docentes do ensino público regular. O esforço conjunto dos governos municipais, estadual e federal criou condições para o licenciamento de 570 professores da rede estadual e 6.390 professores da rede municipal, ingressados a partir de 2009. A primeira turma tem conclusão prevista para 2012.

Habilitação do Magistério em Nível Médio

A formação inicial específica para atender às demandas de professores em exercício na educação infantil nas redes públicas, que não possuem habilitação em magistério do nível médio, vem se efetivando por meio do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – Proinfantil, em parceria com o MEC e prefeituras. O Programa formou 501 professores da educação infantil da rede municipal em exercícios em creches e pré-escolas das redes públicas e da rede privada sem fins lucrativos em 27 municípios.

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

O Governo do Estado tem dispensado crescente empenho na formação e qualificação de professores, gestores e demais grupos que compõem os profissionais da Educação.

Foram investidos R\$ 5,2 milhões, entre recursos estaduais e federais, na formação continuada dos profissionais da rede estadual e municipal da Bahia. No exercício de 2011, 9.905 profissionais foram beneficiados por cursos de formação continuada, dos quais 7.659 concluíram cursos e 2.246 encontram-se ainda em formação, nas modalidades presencial e a distância, em diversas áreas de conhecimento.

A Secretaria da Educação iniciou, no ano de 2011, o desenvolvimento de uma política de melhoria da

qualidade da formação continuada dos docentes de Língua Portuguesa e Matemática que, além da capacitação desses professores, assistiu a escola com os subsídios didáticos e apoio pedagógico para utilização de material didático de apoio à aprendizagem do aluno, visando proporcionar o desenvolvimento prático das ações abordadas na formação. Foram distribuídos 372.471 cadernos de alunos em 576 escolas. Quanto ao acompanhamento presencial referente ao apoio pedagógico, foram atendidas 514 escolas do ensino fundamental, beneficiando a 900 professores em 214 municípios.

Linguagens e Códigos

O eixo de Linguagens e Códigos atendeu a 638 docentes que atuam em Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Alfabetização e Linguagem, Artes e Educação Física.

A oferta se deu, principalmente, através do programa federal Gestão em Aprendizagem Escolar – Gestar, que formou 438 professores de Língua Portuguesa das séries finais do ensino fundamental, em escolas estaduais de 126 municípios.



Carol Garcia / SECOM

Todos pela Escola promove formação para professores



UNEB Laboratorio Microbiologia

O programa oferece um curso de 373 horas aos professores que lecionam Língua Portuguesa e Matemática.

Matemática

Em 2011, o atendimento ao eixo de Matemática foi dado pelo Gestar, que formou 426 professores que atuam na disciplina nas séries finais do ensino fundamental, em escolas estaduais de 247 municípios.

Ciências Humanas

Ao longo de 2011, o eixo de Ciências Humanas, que contempla as disciplinas de Geografia, História, Filosofia e Sociologia formou 1.534 professores das redes municipal e estadual. É importante mencionar o curso de aperfeiçoamento em Geografia, que formou 249 professores das redes

municipal e estadual, bem assim 391 em História e 692 em Currículo e Avaliação. Cada curso com carga horária de 80h, realizados em parceria com o MEC e abrangendo 12 municípios.

Ciências Naturais

As iniciativas do eixo de Ciências Naturais, que engloba as disciplinas de Biologia, Física e Química, permitiram que os 876 professores atendidos viabilizassem em suas escolas a construção de ambientes de aprendizagem colaborativos, investigativos e experimentais, por meio de metodologias inovadoras para o ensino das ciências naturais.

Entre os cursos oferecidos em 2011, vale ressaltar o de Aperfeiçoamento em Ciências Naturais para as séries finais do ensino fundamental, que formou 392 professores da rede estadual.

Destaque também para o Curso de Formação de Professores para a Prática de Ciências na Educação Básica (Feira de Ciências Escolares): foram formados 160 professores em 192 escolas de 147 municípios, viabilizando a apresentação de 61 projetos na I Feira de Ciências da Bahia.

Outro projeto de relevância foi o “Ciência Móvel”, ônibus equipado com mais de 30 equipamentos/experimentos científicos, que difundiu ciência e tecnologia em 87 municípios, apoiando o ensino de ciências nas escolas.

Tecnologia da Informação e Comunicação

No eixo Tecnologia da Informação e Comunicação, a infraestrutura tecnológica na escola foi aperfeiçoada, verificando-se a produção de objetos de aprendizagem multimídia e a formação de 2.994 professores das redes municipal e estadual.

Destaque para os cursos de especialização Mídias da Educação, com 1.743 professores da rede estadual em formação, e Tecnologia da Educação, com 24 professores da rede estadual inscritos. Ambos os cursos são realizados em colaboração com o MEC.

O Programa Nacional de Informática na Educação – Proinfo, executado pelo Governo do Estado, capacitou em educação 744 professores da rede pública, por meio de 16 Núcleos de Tecnologia da Educação – NTE. Também pelo Proinfo, escolas das zonas urbanas e rurais foram supridas com 65 laboratórios, na maioria equipados com transmissão em banda larga. Dez escolas da rede pública, em cinco municípios, foram beneficiadas com 3.873 laptops, bem assim 210 professores e gestores da rede pública formados pelo projeto federal “Um Computador por Aluno”.

No ano de 2011, a SEC consolidou-se como um dos principais produtores nacionais de mídias e tecnologias educacionais. Foram produzidas 400 peças audiovisuais, que estão sendo veiculados pela TV Educativa da Bahia, além de 140 obje-

tos de aprendizagem multimídia, disponíveis nos portais da Secretaria da Educação e do Professor (MEC). Mais de dois mil objetos de aprendizagem multimídia foram pesquisados, catalogados e disponibilizados no portal da SEC.

Formação Continuada de Dirigentes e Técnicos Escolares

Em 2011, foram formados 2.876 dirigentes, técnicos e profissionais não docentes das redes municipais e estadual voltadas para a área técnica e em gestão educacional.

As especializações em Gestão Escolar e em Coordenação Pedagógica admitiram 563 diretores e vices, além de coordenadores e supervisores da rede estadual, através do programa federal Escola de Gestores.

Também foi realizada a formação de 432 técnicos estaduais, através do programa Profuncionário, do MEC, que oferece curso técnico para profissionais não docentes de nível médio nas áreas Alimentação, Multimeios Didáticos, Infraestrutura e Secretaria Escolar.

O programa Formação pela Escola, do MEC, direcionado para cidadãos que exerçam funções de gestão, acompanhamento e controle de recursos ligados ao FNDE, realizou a formação de 1.867 gestores, técnicos e membros de conselhos escolares da rede municipal e estadual.

Inovações Educacionais

Foi realizado, entre 24 e 26 de outubro de 2011, no auditório do Instituto Anísio Teixeira, o I Seminário de Pesquisa Universidade-Escola. Neste evento foram compartilhados os resultados das pesquisas financiadas pelos editais “Educação” e “Inovações Educacionais” – frutos de parceria entre a SEC e a Fapesb – e da avaliação do impacto, na educação básica, das pesquisas na área educacional. O evento teve a apresentação de 41 pesquisas e participação de 171 profissionais da educação.

FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PÚBLICA, GRATUITA E SOCIALMENTE REFERENCIADA, COMPROMETIDA COM O DESENVOLVIMENTO

Quatro instituições compõem o sistema de ensino superior público estadual: a Universidade Estadual da Bahia – Uneb, a Universidade Estadual de Feira de Santana – Uefs, a Universidade Estadual de Santa Cruz – Uesc e a Universidade Estadual do Sudoeste Baiano – Uesb. Juntas, registraram aproximadamente 60 mil matrículas em 2011, na graduação e na pós-graduação, nas modalidades presencial e a distância, em cursos de oferta contínua e temporária.

O orçamento para o sistema de ensino superior público estadual cresceu 87% em relação a 2006, passando para R\$ 832 milhões. A maior disponibilidade de recursos possibilitou o atendimento a demandas importantes, com destaque para a valorização do trabalho docente, através da incorporação de 27,2% da Gratificação Estímulo à Atividade Acadêmica (GEAA) e da incorporação de 70% da gratificação por Condições Especiais de Trabalho (CET). Juntos, os acréscimos perfazem um ganho salarial de 18% nos próximos quatro anos para os professores das universidades públicas estaduais.

POLÍTICAS AFIRMATIVAS DE ACESSO E PERMANÊNCIA

As ações afirmativas fundamentam-se nas diretrizes governamentais que visam garantir educação públi-

ca de qualidade e promover o desenvolvimento e a inclusão social, objetivando minimizar as desigualdades e enfatizar aspectos favoráveis à promoção da igualdade e ao desenvolvimento social.

Da oferta de 10.060 vagas, em 2011, registradas nas universidades estaduais, 4.562 foram disponibilizadas para estudantes da rede pública, por meio da reserva de vagas e cotas sociais. Ressalte-se que, em atendimento a uma demanda histórica, estudantes de etnia negra e indígena foram beneficiados através de cotas específicas (Tabela 8).

Para assegurar efetividade ao sistema de cotas, é oferecido apoio financeiro a estudantes, em forma de bolsas e auxílios para moradia, alimentação, transporte e material didático. Em 2011, as universidades estaduais disponibilizaram 5.991 bolsas nos programas de apoio acadêmico e de assistência estudantil (Tabela 9).

Em outra frente, o Governo do Estado investiu R\$ 13 milhões no projeto Universidade para Todos, que beneficiou, com a oferta de cursos preparatórios ao processo seletivo/vestibular, em torno de 35 mil estudantes em 161 municípios, distribuídos por 24 Territórios de Identidade.

Dentre as ações afirmativas destaca-se, ainda, a adoção por três das universidades estaduais (Uesb, Uesc e Uneb) do Sistema de Seleção Unificada – Sisu, dando continuidade à política nacional do Ministério da Educação, na perspectiva de consolidar a democratização do acesso à educação superior dos estudantes oriundos da rede pública de ensino.

TABELA 8		INGRESSANTES NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO		Bahia, 2011
UNIVERSIDADES	VAGAS DE OFERTA CONTÍNUA		TOTAL	
	PROCESSO UNIVERSAL	SISTEMA DE COTAS*		
Uefs	875	437	1.312	
Uesb	1.245	1.242	2.487	
Uesc	818	742	1.560	
Unep	2.560	2.141	4.701	
TOTAL	5.498	4.562	10.060	

Fonte: SEC / Universidades Estaduais

(*) Havendo candidatos de origem quilombola, são oferecidas duas vagas a mais, por curso.

TABELA 9		BOLSAS PARA ESTUDANTES COM FINANCIAMENTO INTERNO					Bahia, 2011
UNIVERSIDADES	MONITORIA	EXTENSÃO	PESQUISA	ESTÁGIO	PERMANÊNCIA	TOTAL	
Uefs		615			98	713	
Uesb	612	125	130	24	312	1.203	
Uesc	65	80	131	65	1.000	1.341	
Uneb	700	700	117	417	800	2.734	
TOTAL	1.377	1.520	378	506	2.210	5.991	

Fonte: SEC

GRADUAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Foram oferecidos 229 cursos de graduação na modalidade presencial e 17 a distância, sendo 126 licenciaturas e 106 bacharelados, para o atendimento a 43.656 estudantes matriculados em 2011, ver Tabela 10. Em comparação ao ano de 2010, houve um acréscimo de 3% na oferta de vagas, resultado da implantação de quatro novos cursos de graduação na Uneb: Medicina (60 vagas) e

Ciências Sociais (44 vagas), em Salvador; Direito (50 vagas) em Brumado e Engenharia de Pesca (40 vagas), em Xique-Xique. Também foram aprovados novos cursos de Agronomia (40 vagas) e Psicologia (30 vagas) na Uefs, com início em 2012.

Além dos cursos com oferta regular, as universidades estaduais oferecem cursos de graduação em caráter especial, com currículos flexíveis e desenvolvidos em parceria com órgãos



Mateus Pereira / SECOM

Inauguração da ampliação da UESC em Ilhéus

TABELA 10 MATRÍCULAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DE OFERTA REGULAR							Bahia, 2011
UNIV.	LICENCIATURA		SUB TOTAL	BACHARELADO		SUB TOTAL	TOTAL
	PRESENCIAL	EAD		PRESENCIAL	EAD		
Uefs	2.611	-	2.611	3.727	-	3.727	6.338
Uesb	3.538	-	3.538	3.444	-	3.444	6.982
Uesc	1.948	1.328	3.276	3.922	-	3.922	7.198
Uneb	12.099	2.391	14.490	7.660	988	8.648	23.138
TOTAL	20.196	3.719	23.915	18.753	988	19.741	43.656

Fonte: SEC / Universidades Estaduais

TABELA 11 MATRÍCULAS DE GRADUAÇÃO EM PROGRAMAS ESPECIAIS							Bahia, 2011
UNIV.	LICENCIATURA		SUB TOTAL	BACHARELADO		SUB TOTAL	TOTAL
	PRESENCIAL	EAD		PRESENCIAL	EAD		
Uefs	414	-	414	-	-	-	414
Uesb	1.057	-	1.057	-	-	-	1.057
Uesc	465	2.669	3.134	-	-	-	3.134
Uneb	11.888	-	11.888	83	-	83	11.971
TOTAL	13.824	2.669	16.493	83	-	83	16.576

Fonte: SEC / Universidades Estaduais

governamentais e movimentos sociais. Essa oferta atende a demandas específicas de comunidades e segmentos sociais historicamente excluídos. Neste ano letivo, 16.576 estudantes foram matriculados nesta modalidade de graduação conforme a Tabela 11.

Cumpramos ressaltar a participação das universidades estaduais no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor/Capes/MEC, inclusive com a oferta de cursos a distância, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB/MEC.

PÓS-GRADUAÇÃO NAS UNIVERSIDADES ESTADUAIS

Atualmente existem 128 cursos de pós-graduação – 67 *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e 61 *lato sensu* (especialização) – em diversos programas do sistema de educação superior pública estadual.

Pós-graduação Lato Sensu

A oferta de pós-graduação *lato sensu* resultou na matrícula de 1.428 estudantes em 2011, como mostra a Tabela 12.

TABELA 12 CURSOS E MATRÍCULAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU			Bahia, 2011
UNIV.	LATU SENSU		
	CURSOS	MATRÍCULAS	
Uefs	24	352	
Uesb	24	365	
Uesc	9	219	
Uneb	11	492	
TOTAL	65	1.428	

Fonte: SEC / Universidades Estaduais

Pós-Graduação Stricto Sensu

Dentre os cursos de pós-graduação *stricto sensu* oferecidos pelas universidades estaduais, 55 são de mestrado e 12 de doutorado. Para cada nível de formação, matricularam-se, em 2011, 1.406 e 200 alunos, respectivamente. Conforme Tabela 13.

No exercício de 2011, a Uneb implantou, de forma pioneira no Nordeste, o Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologias Aplicadas à Educação – Gestec.

Política de Pessoal

A decisão governamental de ampliar o quadro do magistério superior em 851 vagas e o de ser-

TABELA 13	CURSOS E MATRÍCULAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU					Bahia, 2011	
UNIV.	STRICTU SENSU				TOTAL		
	MESTRADO		DOUTURADO				
	PRESENCIAL	EAD	PRESENCIAL	EAD	CURSOS	MATRÍCULAS	
Uefs	18	193	6	31	24	224	
Uesb	12	307	1	62	13	269	
Uesc	13	421	3	75	16	496	
Uneb	12	485	2	32	14	517	
TOTAL	55	1.406	12	200	67	1.606	

Fonte: SEC / Universidades Estaduais

TABELA 14	DOCENTES POR TITULAÇÃO				Bahia, 2011
UNIVERSIDADE	GRADUADO	ESPECIALISTA	MESTRE	DOUTOR	TOTAL
Uefs	10	157	432	367	966
Uesb	14	243	440	332	1.029
Uesc*	18	98	325	299	740
Uneb	23	644	812	401	1.880
TOTAL	65	1.142	2.009	1.399	4.615

Fonte: SEC, 2011

vidores em 256 favorece a produção acadêmica, a criação e implantação de novos cursos e a atração de financiamentos externos. Atualmente, as universidades públicas estaduais possuem 4.185 docentes efetivos e 430 temporários. O conjun-

to das universidades apresenta 73,8% de professores qualificados em cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestres e doutores). A Tabela 14 detalha o perfil do quadro docente atual em relação à titulação.



Carol Garcia / SECOM

Todos pela Escola promove formação para professores

INTERVENÇÕES NA REDE FÍSICA E SUPRIMENTOS DE MATERIAIS

No atual exercício de 2011, o Governo do Estado investiu R\$ 29 milhões em obras de construção, ampliação e reforma nas univer-

sidades estaduais, visando compatibilizar as demandas acadêmicas com as condições físicas requeridas das unidades que compõem os 29 campi. Esse aporte de recursos viabilizou, entre outras ações, as melhorias listadas no Quadro 3.

QUADRO 3		MELHORIAS NA INFRAESTRUTURA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS ESTADUAIS	Bahia, 2011
UNIVERSIDADE	AÇÃO		
Uneb	Construção de Farmácia-Escola		
Uneb	Ampliação de campi (Juazeiro e Itaberaba)		
Uneb	Construção do laboratório de Farmácia		
Uneb	Construção do pavilhão de aulas e do Núcleo de Práticas Jurídicas de Valença		
Uneb	Construção do auditório		
Uneb	Construção do auditório		
Uneb	Instalação de Elevadores nos Campus de Salvador, Jacobina, Santo Antonio de Jesus e Serrinha.		
Uneb	Aquisição de Ativos de Rede - Switchs (borda e wi-fi)		
Uneb	Aquisição de 300 computadores (Estações Avançadas)		
Uneb	Aquisição de 300 Computadores		
Uneb	Aquisição de 100 Notebooks		
Uneb	Aquisição de Ativos de Rede - SWITCHS (Upgrades solução wireless)		
Uneb	Ampliação de discos do Storage e Unidade Backup		
Uesc	Construção da 2ª etapa do Instituto de Pesquisas de Análise-Química -IPAF		
Uesc	Construção de duas subestações		
Uesc	Cobertura de dois Pavilhões de Aulas		
Uesc	Construção de Piscina Semi-Olímpica		
Uesc	Construção do Pavilhão de Aulas de Ciências Exatas e Tecnológicas		
Uesc	Reequipamento de unidades universitárias		
Uefs	Conclusão do Galpão do Pro-formação e Salas de Aula		
Uefs	Construção do Museu de Zoologia		
Uefs	Construção do Almojarifado Central		
Uefs	Construção da Clínica Odontológica		
Uefs	Construção do Laboratório de Engenharia da Computação		
Uefs	Reequipamento de 11 unidades universitárias		
Uesb	Construção do Laboratório de Qualidade do Leite de Itapetinga		
Uesb	Construção do Módulo de Educação Vitóriada Conquista		
Uesb	Construção de Sala de Esterilização do Módulo de Odontologia de Jequié		
Uesb	Construção do Módulo de Aulas com Auditório de Jequié		
Uesb	Construção de Gabinetes de Professores de Itapetinga		
Uesb	Construção de Pavilhão de Aulas		
Uesb	Construção do Centro de Estudos de Saúde		
Uesb	Reabilitação das Vias de Acesso ao Campus de Jequié		
Uesb	Reequipamento de unidades universitárias		